O Commercio do Porto.

XII ANNO

PREÇO DA ASSIGNATURA
PORTO — trimestre ... 1$000
PROVINCIAS (franco) — trimestre ... 1$200
BRAZIL — semestre ... 6$000
Numero avulso 40 réis
Escriptorio, Ferraria de Baixo n.º 108

PROPRIETARIOS: L. C. Miranda & M. S. Carneiro

PREÇO DOS ANNUNCIOS, etc.
Annuncios e correspondencias, linha ... 60 réis
Repetições ... 30 »
Annuncios de sahida de navio, cada um ... 100 »
Os srs. assignantes gozam 25 p. c. de beneficio, isto como as publicações litterarias

N.º 209

QUINTA FEIRA 14 DE SETEMBRO DE 1865

PORTO 14 DE SETEMBRO DE 1865

Regulamento de concursos para o magisterio

I

Não estamos muito instruidos ácerca da leviandade com que n'outros paizes se legisla em negocios serios; e por isso não podemos, em todos os ramos de governação, estabelecer confrontos.

O que sabemos, porém, é que entre nós succede muitas vezes que os ministros não comprehendem o que assignam, ou se deixam levar pelas ideias dos que os rodeiam, porque lhes seria mais difficil estudarem-as detidamente.

Por certo succedeu assim com o regulamento dos concursos para os lugares do magisterio superior; traz a data de 22 de agosto de 1865. E' uma herança com que nos honrou o ministerio transacto como quem desejava dar-nos documentos do que seria, se o deixassem entrar em todos os dominios administrativos

Temos um conselho geral de instrucção publica ao lado do ministro do reino; cada estabelecimento de ensino tem conselho academico, ou escholar; tomados no conjuncto, formam congressos de professores que mais ou menos conhecem as necessidades do ensino; ha longos annos que se falla de reformas; e apezar de tantos elementos, não temos tido animo para entrar com mão ousada e vigorosa pelos institutos de instrucção publica e modifical-os segundo qualquer plano, que, ao menos, fosse acceitavel pela coherencia. Temos retalhos mal cerzidos, corporações de utilidade problematica, cursos mais para pompearmos sabedoria, do que para a possuirmos, e medrarmos n'ella.

Novissima reforma dos regulamentos de concursos, veio o decreto de 22 de agosto de 1865 dar motivo a novas queixas, de todo o ponto rasoaveis, e attendiveis.

O regulamento é rachitico e iniquo. Não ha em todo elle uma ideia que mostre talento vigoroso em quem o elaborou; não apparece ahi um só artigo que seja vestigio de luz que circumda os homens dignos de emprehenderem perduraveis reformas.

Não indagamos se alguns artigos ficaram melhores do que os analogos de outros regulamentos; não descemos ás mais escusas minudencias; é possivel que n'esse ponto algum melhoramento houvesse; mas as ideias fundamentaes são tão estreitas, que bem fará quem lhes substituir outras mais dignas de tão elevado assumpto.

De que se tracta? não é de uma frivolidade que de todo o modo corre bem, porque não póde fazer mal; não é de uma obra que, um dia defeituosa, póde emendar-se brevemente; não é da opinião sobre um livro que tendo hoje encontrado critica mordazmente injusta, logo depois terá quem lhe faça justiça e desfará com outra critica o effeito produzido por aquella. Tracta-se de abrir ou fechar a cadeira magistral aos talentos provados ou ás intelligencias robustas, e que nas primeiras expansões annunciam a belleza dos fructos que um dia produzirão.

Tracta-se de entregar o ensino do mocidade a homens competentes e que pela sua palavra, e pelos seus estudos, poderão prestar grandes serviços ao paiz, e que se a preguiça os tomar, ou a indignidade os abater, não só tornarão menos productiva a despeza feita pelo Estado, mas tambem darão nocivo exemplo á juventude que devia encontrar n'elles uma lição viva.

Encarado sob este ponto de vista, o regulamento dos concursos não é ponto insignificante, mas antes digno de toda a consideração.

Aqui o regulamento póde valer tanto como uma boa lei; e talvez fosse util que uma medida especial dissesse os principios em que elle devia fundar se.

O regulamento de 22 de agosto completamente acceitou a ideia dos seus antecessores pelo que respeita á forma de votar. E' a inquisição do escrutinio secreto, da esphera, ou fava preta e branca. E' a authorisação dada ás trevas para decretarem o que só á luz compete. E' o meio de auxiliar uma traição feita á propria consciencia, e a injustiça flagrante, que confunda a amizade com a justiça e ás vezes corte de um golpe as mais auspiciosas carreiras.

Themis tinha venda nos olhos para julgar pelas obras e não pelo rosto dos homens. A Themis dos regulamentos no seculo XIX traz bem abertos os olhos, d'onde tirou a venda para encubrir as mãos que lavram a sentença!

Este systema é, além de prejudicial, verdadeiramente repugnante. O magisterio tem garantias; julga tão independentemente como o magistrado; não está sujeito ao arbitrio de um ministro irado, nem ao maior sobrecenho de adversarios mais ou menos grutescos. A sua esphera é liberrima. O juiz formado pelos professores deve ser não menos nobre na essencia do que na forma. A fava preta e branca lançada na urna que mal se abre para a receber, é um symbolo hediondo, que cumpre extinguir. Lavre cada professor a sua opinião, fundamente-a, e depois se poderão melhor apreciar as razões que o levaram a excluir ou a admittir. Ao mesmo tempo ficarão provas da sua sciencia e da sua justiça.

O interesse do candidato e dos proprios juizes assim o pede.

A solemnidade e responsabilidade do acto ficarão como que inuteis, se não vierem acompanhadas de outros requisitos que lhes são essenciaes.

Póde se dizer que a votação por escrutinio secreto dá ainda maiores garantias do que a tenção escripta; d'aquelle modo o juiz não tem a responder senão perante a sua consciencia, e póde fugir melhor ás pressões da amizade, embora o unico caminho para chegar até ahi seja faltar ao que prometteu.

Entendemos de modo muito diverso. O homem é fragil. A solidão é boa para desenvolver em liberdade o pensamento; e o escrutinio secreto representa, em certo modo, a solidão; mas como o homem é tão sujeito a paixões, facilmente pratica males, comtanto que os seus actos fiquem encobertos; encobrir o mal é não ter diante de si a terrivel espada de Damocles, presa por um fio, que póde quebrar-se e esmagar a cabeça que não apreciou bem o peso d'ella e que se chama opinião publica; encobrir o mal é deixar de ter como sustentaculos da sua consciencia todos os que poderiam avaliar o que praticou; de modo que n'um caso é só um apoio; e n'outro se multiplicam indefinidamente. O que quer dizer que n'um caso a sentença promette ser immensamente mais proxima dos dictames da consciencia do que no outro.

A opinião publica tem lisongeiros vis, cortezãos abjectos; não vimos dal-a como deusa que todos venerem; mas reconhecemos que é repetidas vezes o auxilio do pudor que ha em toda a alma, por menos virgem que pareça. A natureza, que é tão providente como foi previdente, soube pôr estes meios de defeza ás ordens do bem, do mesmo modo que guarneceu de sepalas os delicados rudimentos de petalas. Não desprezemos esses meios, nem os sacrifiquemos a nocivas utopias. Tenhamos o bom senso de não nos julgarmos mais sensatos do que a natureza, e mandemos varrer do templo da sciencia o lixo das favas que muitas vezes teem commettido sacrilega ignobilidade. Ao silencio sepulchral da urna, e á escuridade em que vão jazer as espheras, substituamos a nobreza da ideia escripta, e da sentença francamente pronunciada.

Continuaremos brevemente.

Estado agricola de Mossamedes

Pelo ministerio dos negocios da marinha e ultramar foi mandado publicar um officio do snr. governador de Mossamedes, em que se demonstra o augmento que tem tido a cultura do algodão e outros productos, n'aquella colonia.

Por ser de bastante interesse o conhecimento d'este officio e dos mappas que o acompanham, publicamol-os em seguida:

Ill.mo e exc.mo snr. — Para melhor se apreciar o estado florescente d'esta colonia, na industria agricola, tenho a honra de passar ás mãos de v. exc.ª os inclusos mappas dos seus mais valiosos productos que foram exportados no 1.º semestre do anno findo e corrente.

Da comparação dos referidos mappas resulta que o algodão teve no 1.º semestre d'este anno o augmento de 61 arrobas e 3 libras, e a aguardentes 279 pipas.

A nova colonia de Capangombe figura já na exportação do algodão, que colhe em grande escala, e não tardará que apresente no mercado o seu optimo café, cujas plantações de recente data promettem um resultado feliz, e um futuro esperançoso. Com o fim de facilitar a conducção, em carros dos seus productos para esta villa, trato, apesar de grandes difficuldades, em melhorar os caminhos.

Ha na actualidade sete fabricas de distillação, uma de tecidos, e vinte machinas de descaroçar algodão.

Na presença do que acabo de expor a v. exc.ª, que são factos incontestaveis, ninguem ousará sustentar o que por mais de uma vez teem avançado na imprensa, que a agricultura em Angola é e será sempre uma utopia.

Deus guarde a v. exc.ª Governo de Mossamedes 12 de julho de 1865. — Ill.mo e exc.mo snr. ministro de Estado dos negocios da marinha e ultramar. — Fernando da Costa Leal, governador.

ALFANDEGA DE MOSSAMEDES

Mappa do algodão e aguardente, exportados por esta alfandega no 1.º semestre de 1864

Mezes	Destino	Algodão @	Algodão ℔	Aguardente Pipas
Janeiro	Para Lisboa	44	4	—
	Para os portos da provincia	80	—	7 1/2
	Para Lisboa	872	29	4
Fevereiro	Para os portos da provincia	—	—	19 1/2
Março	Idem	—	—	7
	Para Lisboa	893	28	—
Abril	Para os portos da provincia	12	16	15
	Para Lisboa	538	1	—
Maio	Para os portos da provincia	—	—	4 1/2
	Para Lisboa	368	1	—
Junho	para os portos da provincia	—	—	16
		2:802	23	73 1/2

Alfandega de Mossamedes, 30 de junho de 1865. — José Julio Z. de Mendonça, escrivão interino. Visto. — O administrador, Cardoso Guimarães.

Mappa do algodão e aguardente, exportados por esta alfandega no 1.º semestre de 1865

Mezes	Destino	Algodão @	Algodão ℔	Aguard. Pipas
Janeiro	Para Lisboa	285	3	—
	Para os portos da provincia	—	—	63
	Para Lisboa	864	8	—
Fevereiro	Para os portos da provincia	—	—	55
	Para Lisboa	813	27	—
Março	Para os portos da provincia	—	—	77
Abril	Idem	—	—	28
	Para Lisboa	900	20	—
	Para os portos da provincia	—	—	60 1/2
Junho	Idem	—	—	79
		2:863	26	352 1/2

Alfandega de Mossamedes, 30 de junho de 1865. — José Julio Z. de Mendonça, escrivão interino. Visto. — O administrador, Cardoso Guimarães.

Revista da politica externa

De Hespanha, quanto a politica, tudo se reduz a preparativos de partidos para as eleições geraes que se hão-de verificar na primeira semana de dezembro; quanto a credito no exterior parece que se póde esperar que breve se consolide, succesco em que não terá pouca parte da gloria o ministro da fazenda, que tem consagrado assidua attenção ás questões de credito, e, segundo asseveram folhas sufficientemente imparciaes, tem dado intelligente impul-so á desamortisação ecclesiastica e a todas as disposições que de algum modo podem influir no melhoramento da situação financeira de Hespanha.

— As noticias que hoje temos da Italia não são favoraveis á situação politica do paiz. Parece que se ia manifestando geral descontentamento pelo lançamento da contribuição sobre a riqueza movel, e que se receiava a repetição em outros pontos da peninsula de desordens como as que houve em Brescia.

A demissão do ministro do interior foi para Florença um acontecimento doloroso; porém diz-se não só que, logo depois das eleições, o general Lamarmora cederá o seu posto ao snr. Ratazzi, mas tambem que o gabinete futuro terá poucas probabilidades de larga vida, e que já se começa a pensar em uma combinação Ricasoli. Ninguem póde deixar de ver perigos n'esta agitação dos animos em politica.

De Roma não ha noticias além do offerecimento ao Papa pelo duque de Modena das armas e artilheria que ha seis annos levou comsigo quando se retirou do ducado. Este offerecimento deve ser de utilidade agora para a reorganisação do pequeno exercito pontificio.

— E' a Allemanha que continua a dar mais que fallar em virtude do tratado de Gastein.

A camara do Holstein reuniu-se em uma casa particular por lhe ter fechado o governo as portas da universidade. Assistiram á reunião trinta e um deputados do clero das cidades e dos campos, mas não foram representados os membros da nobreza. Resolveram dirigir á dieta germanica um requerimento para a manutenção do direito federal contra a divisão dos ducados, pedindo ao mesmo tempo a convocação dos Estados do paiz, demonstrando as boas disposições de que se acham animados relativamente aos interesses nacionaes.

E' um acto que pode vir a complicar as consequencias do tratado de Gastein, que vemos energicamente condemnado por a «Gazeta de S. Petersburgo» como prejudicial aos interesses da dieta germanica.

Uma correspondencia de Berlim diz que no Holstein ha muito que desappareceram as sympathias pela Prussia, e que se dá aos austriacos um acolhimento enthusiastico como nunca lhes foi testemunhado em parte nenhuma; e acrescenta que no Schleswig, mesmo no momento em que a Prussia vai tomar a seu cargo a administração, se manifestam pelo governo do rei Guilherme sentimentos que não lhe hão de ser agradaveis.

A acquisição do Lauenburgo pela Prussia está dando campo a muitas questões de direito constitucional. Formará uma provincia prussiana ou um estado independente reunido á Prussia por laços dynasticos? O partido feudal advoga a segunda alternativa, e é sabido que quando a camara do ducado votou no anno passado a encorporação á Prussia, foi com a condição expressa de conservar o paiz a sua existencia como ducado independente, e as suas instituições mais ou menos feudaes.

Se é verdade que o rei Guilherme vai breve a Biarritz conferenciar com Napoleão III sobre as diversas questões da politica allemã, deve ser curioso o resultado das conferencias, porque o imperador póde estar resolvido a persistir na sua politica de não intervenção na questão dos ducados, mas d'esta podem surgir outras questões mais graves.

Dizia hontem um despacho que o novo gabinete austriaco adoptaria uma politica reaccionaria. Não merece credito. A actual situação do imperio não a aconselha, e não são compativeis com uma politica de reacção os seus projectos liberaes em favor da Hungria. De mais, parece certo que se trata em Vienna de uma nova organisação politica, modelada pela da Hungria, para apresentar ás camaras representativas dos paizes d'áquem do Leitha. Se isto é certo, não é reaccionario.

— No Perú houve mudança de gabinete. O exercito ficava concentrado em Lima e as forças revolucionarias do Sul estavam reunidas no valle de Jauja. Uma corveta de guerra que estava em Valparaiso, tinha-se unido á esquadra revolucionaria em Arica, e o general Castilla embarcára n'ella para Valparaiso para tomar o commando em chefe das forças dos revoltosos.

— Alcançam a 5 de agosto as noticias da America central:

Em Honduras tinha terminado a revolução em consequencia de uma victoria alcançada pelo coronel Urbina sobre os sublevados.

Em Nicaragua foi assassinado o ministro de Guatemala, que era geralmente estimado. Suppunha-se que o crime fosse commettido por partidarios do general Barrios, que o governo de Nicaragua entregou á republica do Salvador.

— Continuam a receber-se noticias favoraveis ao imperio mexicano quanto a intenções malevolas dos Estados-Unidos. O governo de Washington, não dando ouvidos aos amigos dos rebeldes, não só proclamou, mas sustenta a politica de não intervenção.

Os subditos norte americanos entram em relações commerciaes com os mexicanos, e até os proprios periodicos da União asseguram que não tem applicação ao Mexico a doutrina de Monroe no sentido que geralmente se lhe dá, visto que são americanos os habitantos do imperio, e Monroe disse — a America é dos americanos —, mas não marcou a estes a forma de governo que deviam abraçar, tendo por conseguinte liberdade para escolherem a que mais lhes agrade.

PARTE OFFICIAL

Extracto da parte official do DIARIO DE LISBOA n.º 205, de 13 de setembro

MINISTERIO DA FAZENDA

Mappas das receitas cobradas no mez passado nas tres alfandegas maiores do reino.

— Continuação do annuncio do pagamento dos vencimentos do mez de agosto findo aos servidores do Estado.

MINISTERIO DAS OBRAS PUBLICAS, COMMERCIO E INDUSTRIA

Decreto de 30 de agosto findo approvando os estatutos de uma sociedade anonyma, fundada em Lisboa, com o nome de companhia união fabril.

— Estatutos da mesma companhia.

MINISTERIO DA MARINHA E ULTRAMAR

Officio do governador de Mossamedes acompanhando uns mappas por onde se prova o estado florescente da agricultura em Angola.

Edital do vice-reitor da universidade pondo a concurso quatro lugares de ajudantes do observatorio astronomico da universidade.

NOTICIARIO

Demonstrações de regosijo. — Pelo edital, que no lugar competente vai publicado, a exc.ma camara, dirigindo-se aos habitantes d'esta cidade, convida os a celebrar condignamente a visita com que a familia real brevemente honrará o Porto, não só dando as demonstrações de regosijo que o seu patriotismo lhes dictar, mas illuminando as suas habitações na noute da chegada de SS. MM. e nas duas que se lhe seguirem.

Este appello aos sentimentos patrioticos de uma população extremamente affeiçoada aos seus reis, e á toda a familia real, ha-de encontrar no animo dos portuenses, estamos bem certos d'isso, o mais lisongeiro echo. O Porto não se negará a mostrar d'um modo digno e honroso para si a subida conta em que tem a honra que vai receber, e o acontecimento glorioso que os augustos personagens, a quem tributa o culto das suas affeições, vem abrilhantar com a sua presença.

Sobejas provas dadas pelos habitantes de esta cidade em identicas circumstancias, nos levam á favoravel supposição que fazemos. Não nos enganaremos, pois, acreditando que a recepção feita á familia real portugueza, que dentro de poucos dias se achará quasi toda reunida dentro dos muros do Porto, será tão brilhante e festiva, como costumam ser as demonstrações de regozijo com que os seus habitantes dão prova do seu affecto ao throno, sempre que algum fausto acontecimento da natureza do que está para ter lugar, vem excitar o seu enthusiasmo.

Do edital da exc.ma camara, a que acima nos referimos, constam igualmente as ruas por onde tem de passar o prestito real.

Essas ruas são as que n'este mesmo lugar já tivemos occasião de indicar.

Posto medico. — O snr. governador civil acaba de determinar uma util medida, mandando estabelecer no largo de S. Domingos um posto medico, para o qual parece que será escolhida a botica do snr. Felix da Fonseca Moura. O facultativo encarregado de dispensar os seus cuidados aos que procurarem o posto medico é o snr. Francisco Pereira de Azevedo.

Esta providencia é inquestionavelmente da maior conveniencia n'esta occasião em que o augmento do transito de carruagens e de gente pelas ruas póde facilmente, apesar de todas as medidas de boa policia, dar lugar a desastres, para os quaes cumpre estar prevenido, tomando com tempo as precauções necessarias a fim de serem promptamente soccorridos aquelles que tiverem a desgraça de soffrer-lhes as consequencias.

Os bancos e a abertura da exposição. — Concorrendo para tornar mais festivo o dia em que deve verificar-se o acto solemne da abertura da exposição, as direcções e gerencias da maior parte dos bancos estabelecidos n'esta cidade resolveram que os mesmos estabelecimentos se conservassem fechados no dia em que tem de realisar-se aquelle fausto acontecimento.

Isto confirma o que por mais de uma vez temos dito: todos se empenham em cercar do maior esplendor uma festa que certamente deixará glorioso nome a esta cidade.

Os nomes dos estabelecimentos bancarios, que no dia 18 estarão fechados, constam do annuncio que vai no lugar competente.

Cavallariça provisoria do Carmo. — Ficaram ante hontem concluidas, e por consequencia dentro do praso marcado, as obras do barracão que tem de servir de cavallariça aos cavallos de el-rei. Espera-se que hoje chegue parte d'elles, bem como os curadores que os devem acompanhar para vigiar pelo seu tratamento.

A cavallariça, que ficou bastante espaçosa, é destinada tambem ao aquartelamento provisorio dos cavallos da guarda municipal, em consequencia de ser preciso demolir e reconstruir a cavallariça actual.

Fabrica de fundição do Bicalho. — A fabrica de fundição do Bicalho, de que é proprietario o snr. Eugenio Ferreira Pinto Basto, tambem, como era de rasão, se fará representar no grande torneio industrial, que dentro de poucos dias vai ser inaugurado dentro dos muros d'esta cidade.

Tres são os «specimens» que aquella fabrica apresenta como documento da perfeição com que são acabados os artefactos sahidos das suas officinas. Um torno mechanico para tornear e broquear ferro, horisontal e transversal, do custo de 1:000$000 réis; um fogão de ferro batido, de fogo circular, com caldeira para agua, e desarmar em peças miudas, sendo o seu custo de 60$000 réis, e uma bomba de tirar agua de toda a profundidade e repuxal-a a qualquer altura, do preço de 40$000 rs.

E' certamente para folgar que os estabelecimentos industriaes d'esta cidade comprehendendo a importancia da proxima exposição, não se esquecessem de pôr em pratica não só o que póde concorrer para a gloria do paiz, mas o que indubitavelmente convém aos seus proprios interesses.

Gabinete de leitura. — A direcção da Associação Commercial, n'uma reunião que hontem teve lugar, decidiu franquear as portas do seu gabinete de leitura a todos os expositores estrangeiros de fóra do Porto, que queiram aproveitar o ensejo da sua estada n'esta cidade para o visitar.

O gabinete de leitura da Associação Commercial, depois que n'elle se procedeu a alguns melhoramentos importantes, ficou effectivamente digno de ver-se e em harmonia com o plano grandioso do edificio. O pavimento acha-se tapetado, as paredes foram forradas de novo e as cadeiras são estofadas. Effectuaram-se n'elle todas as reformas coherentes com o pensamento de o tornar digno da corporação a que pertence.

A resolução tomada pela direcção merece todo o louvor.

Tributo de reconhecimento. — O individuo escolhido pela Associação dos Alfaiates Portuenses para lhe offerecer o vestuario completo que a mesma associação expõe no Palacio de Crystal, como reconhecimento dos serviços prestados ás classes operarias d'esta cidade, é o snr. Antonio Miguel de Aguiar Alvaro.

O DEMONIO DO JOGO

POR

HENRIQUE CONSCIENCE

(Continuado do n.º 208)

X

Algum tempo depois de fechada a bolsa, tinha Simão Turchi entrado em sua casa e preparava-se provavelmente para sahir, porque tinha tirado o gibão e vestido outro de côr menos alegre. Ao seu lado, em uma cadeira, tinha a capa da noute.

Estava com ares de bom humor; levantava a cabeça com altivez; radioso sorriso lhe illuminava o rosto, e quando um pensamento novo vinha algumas vezes interromper os seus preparativos, esfregava as mãos com triumphante contentamento. Julio tinha partido para a Allemanha! Nada embaraçára a sua sahida, porque era quasi noute e ninguem o vira ainda na cidade. Por conseguinte, Simão Turchi não tinha mais nada a temer, porque se, contra o que era de esperar, se descobrisse no seu jardim o cadaver de Geronimo, nada lhe custaria convencer a todos de que Julio fôra quem commetteu o crime.

Já Turchi, por algumas palavras vagas ditas aos seus criados e conhecidos, tinha preparado o terreno para que a accusação fosse recebida como muito natural, se viesse a ser necessaria. Sobretudo mostrára-se muito inquieto por não ter Julio passado a noute em casa e por não apparecer em todo o dia. Dizia que na vespera á noute tinha severamente reprehendido o seu criado por ser um homem dissoluto e pela negligencia com que fazia as suas obrigações. Iria Julio pedir ao vinho o esquecimento das asperas reprehensões de seu amo e estaria em alguma taberna a esperar a noute para entrar em casa? Era o que pensavam os outros criados, que não podiam comprehender a inquietação de seu amo; mas disse então Turchi que havia já algum tempo que tinha observado em Julio fosse o que fosse mysterioso; que o tinha surprehendido ás vezes com a cabeça entre as mãos e os olhos fitos no ar; que o ouvira gemer, murmurar e dar profundos suspiros quando estava só: em uma palavra, que lhe parecia que Julio tinha um grande pezo na consciencia e que o perseguiam remorsos ou terror.

De manhã cedo, tinha mandado Bernardo ao pavilhão, fingindo que queria saber se Julio lá estava. Bernardo disse que não tinha visto Julio nem tinha achado nenhum signal da sua presença, salvo duas garrafas vazias em uma meza na cosinha. Disse Simão que foi elle que mandou lá pôr essas garrafas, e Bernardo não pensou mais em tal cousa.

Simão Turchi bem quizera ir n'esse mesmo dia ao jardim para se certificar da partida de Julio e do cuidado com que elle fizera o seu trabalho; mas receiava, pela sua presença n'aquelles sitios, despertar a attenção dos agentes da justiça ou talvez ter de assistir ás buscas, se houvesse intenção de levar até ao jardim a indagação ordenada pelos magistrados. Quando fosse noute, as buscas deveriam ser naturalmente interrompidas, e então iria ao pavilhão e desceria á adega para ver se tudo estava bem e convenientemente arranjado.

Era chegada a hora. Como o crepusculo começava pouco a pouco a substituir o dia, os agentes da justiça já deviam ter suspendido os seus trabalhos e não encontraria nenhum nos prados do Hospital.

Tendo deitado a capa aos hombros, sahiu Simão de casa, dobrou, ligeiro e alegre, a esquina da rua, e pelo terrapleno Catharina dirigiu-se para a praça de Meir.

Mal chegava ao meio da rua quando viu o juiz ordinario, João Van Schoonhoven, que vinha ao seu encontro.

Um sorriso assomou ao rosto de Turchi; folgava que o acaso lhe fizesse encontrar o magistrado, porque isso lhe dava occasião de conhecer o resultado das averiguações feitas.

Disse lhe o magistrado, depois dos comprimentos do estylo.

— Que feliz encontro, senhor! Ia agora mesmo a sua casa.

— A minha casa! repetiu Turchi com uma admiração reprimida; tem noticias do meu pobre amigo?

— Não, senhor, queria fallar lhe de uma cousa que não é grave, mas que pede uma conversa entre nós. Eu podia hoje á noute dizer lhe alguma cousa em casa do snr. Van de Werve; mas o lugar não era proprio para tratar do que é.

— N'esse caso, snr. juiz, voltemos para minha casa, balbuciou Turchi com mal dissimulada inquietação.

— Onde ia agora? perguntou o juiz.

— Ia passear um pouco... pela praia para procurar uma distracção á dor que me causa o desapparecimento do desgraçado Geronimo.

— O que tenho a dizer lhe não é cousa que obste ao seu passeio. Acompanhal-o-hei e aproveitarei tambem a fresca briza da tarde.

E foram. Simão, picado por inquieta curiosidade, interrogava com os olhos o seu companheiro.

Quando chegaram um pouco mais longe a sitio onde se acharam sós, disse o snr. Van Schoonhoven:

— Aquillo de que quero fallar-lhe não pediria tantas precauções, se eu não fosse juiz ou se não fossemos bons amigos. Mas agora a minha missão torna-se muito difficil, em consequencia d'estas duas circumstancias, e sou forçado de ante-mão a reclamar a sua indulgencia. Bem sabe que os meus agentes dão busca a todas as casas e a todos os jardins, especialmente nos prados do Hospital, por ser lá que foi visto o snr. Geronimo pela ultima vez. A maior parte d'esse bairro foi corrida hoje até aos recantos mais secretos, sem que se descobrisse o mais leve vestigio do crime.

Simão Turchi comprehendeu a intenção das palavras do juiz, e posto que o seu coração batesse anciado, esforçou-se por parecer indifferente e disse desembaraçadamente.

— E então entende o snr. Van Schoonhoven que tambem se deve dar busca no meu jardim, não é assim? E' natural; ninguem está acima da lei; ha casos em que o nobre não vale mais do que o burguez.

— Acredite, snr. Turchi, que nunca me viria á ideia fazer uma visita tão pouco respeitosa á casa de um cavalheiro estimavel, especialmente quando esse cavalheiro é meu excellente amigo ha annos; mas bem vê como se formou a necessidade d'esta busca sem que eu n'isso tenha a mais leve culpa. A presença dos executores da lei em numero de mais de vinte nos prados do Hospital chamou á rua os habitantes do bairro. As averiguações teem sido presenciadas por grande quantidade de curiosos; e quando o povo notou que só se excepctuava o seu pavilhão, poz-se a gritar e a accusar de injustiça os magistrados. Os meus agentes disseram de certo, para se desculparem, que eu tinha dado ordem para que o seu jardim não fosse examinado. Seja como for, desde esta tarde a voz publica tinha levado o negocio ao conhecimento do burgomestre e dos vereadores, e elles vieram pedir-me que mandasse dar busca ao seu jardim para não dar azo ás accusações do povo..

— Todas essas explicações são superfluas, snr. juiz, pelo menos quanto ao que me diz respeito, disse Turchi, interrompendo-o. Dê-se busca no meu pavilhão como nas outras habitações dos prados do Hospital.

Estavam não longe da ponte de Meir e conservaram-se calados por um pouco, porque se viam cercados de gente que passava. Mais adiante, junto do cemiterio de Nossa Senhora, Simão disse:

— O que em tudo isto me offende, e, por assim dizer, me irrita, é a falta de respeito e o atrevimento do povo. Como é ridiculo e parvo! E' como se me julgassem capaz de maltratar ou de matar o meu melhor amigo! Esta suspeita insensata faz-me ferver o sangue!

A colera de Simão era fingida; mas elle tinha aproveitado com alegria a occasião de esconder debaixo das apparencias d'essa paixão a anciedade que o atormentava. Estava bem preparado para o annuncio de uma busca que se ia dar no seu jardim, porque lhe tinha previsto a possibilidade e por conseguinte tomára as suas providencias. Mas agora uma duvida terrivel surgia no seu espirito sobre o resultado que podia ter essa averiguação e sobre o modo como seriam recebidas as suas declarações. O mais leve incidente imprevisto, a menos valiosa circumstancia podia trahil-o.

— E' escandaloso! disse elle, cerrando os punhos. Emittir publicamente a opinião que um nobre como eu possa descer até ao infame papel de um assassino por emboscada! Heide tratar de saber quem são alguns d'esses desavergonhados calumniadores, e veremos depois, snr. juiz, se a justiça de Antuerpia sabe proteger um innocente estrangeiro contra clamores diffamatorios da canalha.

— Socegue, senhor, disse o snr. Van Schoonhoven. Dou-lhe toda a razão para se irritar; mas está muito enganado se pensa que a busca no seu jardim seja, da parte do burgo-mestre e dos vereadores, alguma cousa mais do que o cumprimento de um dever para satisfazer o povo. E quanto a mim, peço que por maneira nenhuma m'o leve em mal.

— Não precisa de desculpas, snr. juiz, disse Simão, apparentemente mais socegado. Pois ha nada mais natural do que dar uma busca no meu jardim? O que me irrita é a insolencia do povo. Cumpra o seu dever e queira continuar a honrar-me com uma amisade que muito préso e que hei-de fazer por merecer sempre.

— Ora diga-me, snr. Turchi, quando lhe convem ir commigo ao seu jardim para permittir aos agentes a busca no pavilhão?

— Quando? Isso para mim é indifferente.

— Não, não; escolha a hora; não quero por maneira nenhuma causar-lhe o mais pequeno incommodo.

Simão Turchi reflectiu um instante e disse:

— A'manhã de manhã tenho negocios commerciaes urgentes de que não posso deixar de tratar; a melhor hora para mim seria pelo meio dia.

— Pois sim! E se fosse ás duas horas?

— Póde ser: então, das duas para as tres.

— Irei por sua casa para irmos ambos juntos á localidade. E peço-lhe que não pense mais n'esta visita domiciliaria, que não tem nenhuma importancia; é uma simples condescendencia com o povo. Terei a honra de o ver esta noute em casa do snr. Van de Werve?

— Ainda não sei, snr. juiz. A excessiva tristeza da menina da casa rasga me o coração e por tal modo me turba a razão que, durante noutes inteiras, não tenho podido alcançar um momento de descanso. Se eu pudesse ao menos offerecer alguma consolação á desditosa menina! Mas de que serve juntar as minhas lagrimas ás suas quando nem um raio de esperança vem illuminar a triste noute que nos cerca?

O snr. Van Schoonhoven parou e apertou a mão de Simão Turchi.

(*Continúa.*)

Este vestuario é aquelle de que ha dias fallamos, quando démos noticia dos objectos com que a Associação dos Alfaiates concorria á exposição.

Soldados operarios.—O snr. general da divisão, visconde de Leiria, annuindo ao pedido que lhe fôra feito pela direcção do Palacio de Crystal, concedeu licença a 40 praças do regimento de infanteria n.º 5 para irem occupar-se nos trabalhos do mesmo Palacio, visto urgir o tempo em que tudo deve ficar concluido.

Já hontem alli se empregaram, e, segundo nos informam, fizeram excellente serviço.

Se é digno de elogio o modo como os soldados se comportaram hontem nos differentes trabalhos que lhes foram encarregados, não é menos digno de louvor o snr. visconde de Leiria por ter accedido ao pedido da direcção. Deu lhe d'esta fórma uma não equivoca prova de consideração e mostrou ao mesmo tempo quanto se interessa tambem pelo bom exito da grande festa nacional que na proxima segunda feira deve ser inaugurada.

Exposição de andores.—A meza da Ordem Terceira do Carmo resolveu expor ao publico, na sua igreja, os andores da magestosa procissão do Triumpho, que aquella Ordem costuma fazer na sexta feira de Ramos.

Parece que algumas das outras Ordens vão seguir este exemplo.

Administrações dos tres bairros.—A administração do 3.º bairro mudou hontem da rua do Principe, onde se achava, para a rua da Picaria, onde estão as do 1.º e 2.º bairros.

A do 1.º bairro já não é transferida para a rua da Conceição, como estava determinado, mas sim para a rua Formosa. A do 2.º já tem casa alugada na rua de Liceiras.

Dissemos ha dias, fallando sobre este mesmo assumpto, que seria de summa conveniencia reunir n'um só local as tres administrações. Infelizmente persiste-se na ideia de conservar as distantes umas das outras, o que é para sentir em vista da desvantagem que d'isso resulta para o publico. Apesar de tudo, não estamos longe de crer que o snr. governador civil, attendendo ás razões de conveniencia publica que aconselham a reunião das tres administrações n'um só ponto, empregará os seus esforços para que ella ainda um dia se realise, se actualmente já não póde ter lugar.

Desastre.—Deu se hontem na rua do Triumpho uma occorrencia, que graças a um providencial acaso não teve as tristes consequencias que poderia produzir.

Passava um trem particular em direcção ao Palacio de Crystal, quando uma creança, que desassisadamente se atravessou diante dos cavallos, foi por estes derrubada, ficando a pequeno alcance das rodas. Felizmente o carro ia tão devagar e os cavallos deram tanto a tempo pelo governo, que pararam immediatamente, ficando a creança entre o jogo anterior e posterior do trem, quite da sua infantil imprudencia por algumas leves contusões.

Este facto, cuja culpa seria uma flagrante injustiça attribuir ao cocheiro, vem em apoio do que a respeito de acontecimentos de igual natureza muitas vezes temos dito n'este lugar. E' do imprudente descuido de algumas pessoas, deixando brincar livremente nas ruas as creanças que lhes pertencem, que muitas vezes resultam as tristes consequencias d'estes atropellamentos. Seja este caso, pois, mais uma lição de que tirem ensino os imprudentes, mórmente nas ruas onde, como n'aquella em que se passou o facto que narramos, é tão frequente a passagem de trens, nem sempre governados por mãos muito habeis.

Incendio.—Hontem pouco depois das 3 horas da tarde deram as torres signal de incendio em Villa Nova de Gaya. Foi na rua do Coronel Pacheco, em um barracão da casa da exc.ma snr.ª D. Anna Rosa Coque, onde mora um torrador de café por nome Fernandes Domingues.

O barracão ardeu todo, assim como alguns objectos que estavam dentro. O prejuizo é calculado em 30$000.

Apito sem ecco.—Ante-hontem pelas 9 horas da noute houve grande alvoroto domestico n'uma casa da rua de Liceiras. A tal ponto chegou o motim que a visinhança acudiu a pacificar a tormenta; mas vendo que nada fazia e não se reconhecendo com authoridade para punir estes desacatos á ordem publica, solicitou por meio do apito o auxilio das patrulhas. Porém dera-as Deus! Em toda a área comprehendida entre aquella rua e as circumjacentes não se viu luzir a escopeta de um municipal, correndo pressuroso ao reclamo dos gritos. Eram passados tres quartos de hora quando uma patrulha truncada, queremos dizer, um soldado, por aviso do emissario partido em sua procura, appareceu finalmente no local da desordem.

E' para estranhar que á hora em que este facto se passou nem na rua de Liceiras nem nas que lhe ficam proximas andasse ainda uma só patrulha prestes a impedir, pela sua intervenção, o progredimento de taes disturbios. Queremo-nos persuadir que o serviço da policia nocturna feito pelas praças da guarda municipal andará para o futuro de tal modo regulado, que similhantes faltas se não tornem a repetir.

Fallecimentos.—Falleceu na terça-feira a mãi do snr. Luiz Bernardino Lopes, commerciante d'esta praça. Ao cadaver da finada celebraram-se hontem á noute os responsos de sepultura na igreja do Carmo.

Na terça-feira tambem falleceu a exc.ma snr.ª D. Anna Emilia de Oliveira, esposa do snr. Lucas José dos Santos, proprietario do hotel «Nova Italia». Os responsos de sepultura tiveram hontem á noute lugar na igreja da Trindade.

Falleceu tambem no mesmo dia o snr. José Antonio Barroso, commerciante que foi no Brazil. Celebraram-se hontem á noute os responsos de sepultura na igreja dos Terceiros do Carmo.

Falleceu victima de uma apoplexia fulminante o snr. Antonio Pereira de Azevedo, capitão de caçadores n.º 6, estacionado em Leiria. O snr. Azevedo era natural da freguezia de Ganfey, do concelho de Valença.

Estrada da Granja ao Corvo.—No dia 27 do corrente deve ter lugar na administração do concelho de Villa Nova de Gaya a arrematação do ramal que tem de ligar a estrada da Granja com a povoação do Corvo, n'uma extensão de 1:750 metros.

O preço dado para base da licitação é o de 3:700$000 réis.

Administradores reintegrados.—Segundo cartas da Ponte da Barca, constanos que já fôra reintegrado no lugar de administrador do concelho dos Arcos o snr. Antonio Pereira Sotto-maior e que hontem devia tomar posse do cargo de que havia sido demittido.

O snr. José de Sá Coutinho tambem assumiu novamente as funcções de administrador do concelho da Ponte da Barca. Segundo ainda as informações que temos, devia hoje tomar posse.

Rendimento das alfandegas.—No mez de agosto ultimo, o rendimento das tres principaes alfandegas do reino, comprehendendo a receita do tabaco, foi de 672:153$751 réis, tendo sido em igual mez de 1864 de réis 628:931$427. Houve por conseguinte um augmento de 43:222$324 réis.

O rendimento de cada uma das tres alfandegas em agosto ultimo comparado com o de igual epocha do anno antecedente, foi o seguinte:

Alfandega de Lisboa:	
Receita em agosto de 1865...	336:724$664
Idem em agosto de 1864.....	222:309$738
Differença para mais...	114:414$926
Alfandega do Porto:	
Receita em agosto de 1865...	237:077$970
Idem em agosto de 1864.....	326:165$341
Differença para menos...	89:087$371

Esta diminuição no rendimento da nossa alfandega proveio exclusivamente do menor despacho de aguardente que houve no mez passado, como demonstrámos n'um dos numeros passados d'este jornal.

Alfandega municipal de Lisboa:	
Receita em agosto de 1865...	98:351$117
Idem em agosto de 1864.....	80:456$348
Differença para mais...	17:894$769

Rendimento do tabaco.—No mez de agosto findo, o rendimento do tabaco despachado nas alfandegas de Lisboa e Porto produziu 125:795$618 réis, sendo 122:727$481 réis producto do imposto do tabaco e 3:068$137 réis, producto dos 5/6 dos emolumentos, que pertencem á fazenda.

Este rendimento divide-se pelas duas alfandegas do modo seguinte:

Alfandega de Lisboa:		
Imposto do tabaco.....	117:679$666	
5/6 dos emolumentos.....	2:941$952	120:621$618
Alfandega do Porto:		
Imposto do tabaco.....	5:047$815	
5/6 dos emolumentos.....	126$185	5:174$000
Total....		125:795$618

Desde o principio de janeiro d'este anno, em que começou a ter execução a lei que aboliu o monopolio do tabaco, eis qual tem sido o rendimento das duas referidas alfandegas.

Janeiro.....	281:469$244
Fevereiro.....	294:009$969
Março.....	531:352$163
Abril.....	162:884$581
Maio.....	225:491$327
Junho.....	169:066$054
Julho.....	225:503$953
Agosto.....	125:795$618
Total...	2 015:572$909

Companhia União Fabril.—Por decreto de 30 de agosto findo foram approvados os estatutos por que ha-de reger-se a sociedade anonyma, com séde em Lisboa, denominada — Companhia União Fabril.

Esta companhia, de que são directores no primeiro triennio da sua formação, os snrs. visconde da Junqueira, William Gruis e Anselmo Ferreira Pinto Bastos, tem por fim o fabrico de sabão e sabonetes, velas de stearina, oleo de purgueira, e todos os mais oleos já usados ou que venham a descobrir-se, e o commercio de todos estes productos e bem assim o fabrico e commercio do tabaco.

O capital da companhia é de 200:000$000 réis, dividido em mil acções de 200$000 réis cada uma, e poderá ser augmentado por deliberação da assemblea geral, e com authorisação do governo.

Os estatutos d'esta companhia, que constam de cinco capitulos e quarenta e dous artigos, tinham sido reduzidos a instrumento publico nas notas do tabellião de Lisboa, Francisco Vieira da Silva Barradas, em 1 de junho do corrente anno.

Arthur Napoleão.—Verificou-se hontem, como estava annunciado, o concerto do snr. Arthur Napoleão.

Dizer que o pianista insigne—orgulho dos contérraneos, gloria da patria, para a qual reconquistou os foros de esclarecida cultura da arte, que por ventura se julgasse haver perdido com o desapparecimento, de entre os vivos, dos Bomtempos, Innocencios, Costas e Casimiros—esteve hontem a toda a altura do seu grande talento, que arrebatou todos os que o escutaram, e estavam como que suspensos da brilhante, justa e expressiva dedilhação que o moço artista ostenta ao vibrar as cordas do piano; dizer que foi applaudido com o enthusiasmo que só em despertar os verdadeiros eleitos da inspiração, será tido por uma superfluidade para o leitor que uma vez tenha escutado Arthur Napoleão, e por uma offensa á mais que reconhecida habilidade d'este.

Effectivamente, quem deixará de enthusiasmar-se primeiro, commover-se depois, esquecer-se até da propria individualidade, —divagar pelas gratas regiões ideaes—ao ouvir o grande artista ora dedilhar com o vigor e firmeza de um Lizts, ora soltar notas tão sentidas como as que Talberg sabe arrancar do piano, e lhe tem feito adquirir a fama de primeiro pianistã, ao passo que o outro, o recente abbade, o amigo de Pio IX, a tem de «unico»?

Não deixaram com effeito hontem de enthusiasmar se, de commover-se, as plateias do theatro de S. João ante o eximio pianista portuguez.

Executou elle tres phantasias de sua composição, a qual mais difficil de execução, a qual mais expressiva de sentimento. A primeira, sobre motivos da «Luiza Miller», apesar de já repetida, foi ouvida com delicia, por Arthur casar n'ella os maviosos cantos da partitura com apropriadas e trabalhosas variações. A que se lhe seguiu, que tinha por thema trechos da opera posthuma de Meyerbeer—a «Africana»—é de difficilima execução, e mostrou que o seu author se inspirou com muita felicidade na obra que o profundo maestro prussiano não chegou a ver posta em scena. A terceira phantasia, sobre a walsa da opera «Fausto», que Arthur Napoleão dedicou á rainha de Hespanha, correu á altura das outras, no desempenho que teve, e foi mais uma prova dos progressos, já mui altos, do seu author.

Finalmente, depois de ter tocado esta phantasia, que, como as outras, foi freneticamente applaudida, tendo alguns espectadores pedido «bis», o distincto pianista não lhes fez a vontade, mas indemnisou-os largamente d'esta falta, tocando uma polka brilhante, tambem composição sua, que lhe valeu geraes applausos.

A companhia do Gymnasio concorreu para a festa de hontem, levando á scena as comedias «Paz geral», «Tio Paulo» e «Viva a liberdade do tabaco», que agradaram.

Occorrencias policiaes.—Quatorze a quinze annos conta apenas José de Abreu, e apesar d'isso, já repetidas vezes tem dado á policia o incommodo de o prender.

Ante-hontem foi mais uma vez preso por ser accusado de ter roubado alguns objectos de roupa a um pedreiro do Monte Pedral.

José de Abreu tem sido preso das outras vezes por vadio e como tal remettido para o juizo criminal. Hontem teve o mesmo destino pela administração do 2.º bairro.

Deus queira que isto consiga torcer-lhe a fatal vocação que tão prematuramente manifesta.

Observatorio astronomico da universidade de Coimbra.—Estão a concurso, pelo praso de 30 dias, contados desde 12 do corrente, quatro logares de ajudantes do observatorio astronomico da universidade de Coimbra.

Os concorrentes deverão apresentar no praso estabelecido certidões de doutoramento ou formatura na faculdade de mathematica.

Estrada da Mealhada a Vizeu.—(Do «Conimbricense»:)—Está-se procedendo ao empedramento d'esta estrada, que nunca havia sido regularmente empedrada, resultando d'ahi as grandes difficuldades que se encontravam no transito d'ella durante a estação invernosa. Foram ellas tão grandes e tão imminentes os riscos que correram os passageiros no ultimo inverno, que de toda a parte se levantaram clamores contra o abandono de tão importante via de communicação; e finalmente foram esses clamores attendidos.

Depois que se começou a via ferrea é esta estrada concorridissima por um sem numero de carros, que da Beira transportam variados productos para a estação da Mealhada, e que de alli importam toda a sorte de mercadorias.

E' tambem proporcional o numero de passageiros.

E' por isso de toda a conveniencia que tal estrada esteja sempre bem reparada e de facil transito para passageiros e para toda a ordem de transportes.

Erva santa.—(Da «Voz do Minho»:)—O snr. Manoel José Rodrigues, chefe de secção do primeiro districto fiscal do tabaco, n'esta comarca, mostrou hoje mais uma vez quanto é rigoroso no cumprimento de seus deveres a favor da fazenda publica.

No dia 8 do corrente foi este zeloso empregado á freguezia de Bico, concelho de Coura, acompanhado de seus empregados, e ahi fez destruir uma sementeira de HERVA SANTA que continha 1:657 pés, e que era n'uma propriedade de Antonia Barreiros, a qual foi capturada e entregue ao poder judicial.

O snr. administrador d'aquelle concelho acompanhou o fiscal e seus empregados n'esta diligencia.

O zelo e actividade do snr. Manoel José Rodrigues confirmam o quanto foi bem cabida a nomeação do cargo que este senhor zelosamente exerce.

Dizem-nos que os empregados que acompanharam o snr. fiscal n'esta diligencia se comportaram com zelo e actividade, o que é para louvar.

Camara dos pares em 1865.—A camara dos pares de Portugal compõe-se da seguinte fórma:

Cardeal patriarcha 1 — Duques 3 — Marquezes 12 — Arcebispos 2 — Bispo-conde 1 — Condes 34 — Bispos 8 — Viscondes 8 — Barões 6 — Sem titulos 49. Somma total 136.

O infanticidio na Inglaterra.—Cá e lá más fadas ha. Eis o que se lê no «International», jornal de Londres:

«Ha algum tempo os crimes contra as pessoas tem-se por tal fórma multiplicado na Inglaterra, que a opinião publica tem sido geralmente abalada. A imprensa, orgão da opinião publica, tem tomado isto para assumpto das suas discussões quotidianas. Entre os periodicos, uns tem tratado, não de justificar o mal, o que é impossivel, mas de mostrar que não era maior na Inglaterra do que em outras partes; outros tem proposto remedios, mas que remedios! Afóra o da moralisação do povo não vemos outro, e isso não é obra para um systema nem para um dia. De todos esses crimes tão numerosos e tão diversos, ha toda-via um que tem predominado: é o infanticidio. E' raro o dia em que a justiça não tem de tomar conta do cadaver de alguma creança recem-nascida.

Uns são abandonados nas ruas e morrem á mingoa de cuidados; para outros as barbaras mães parece que querem ter a certeza da morte de seus filhos, e mutilam-nos. Entra se em uma casa e acha-se uma criança morta, escondida em uma caixa, no meio de farrapos. O crime emfim reveste todas as formas, e parece que em parte nenhuma se póde pôr uma mão ou um pé sem encontrar o cadaver de uma creança.

Julgará alguem que exageramos? Em um meeting que se verificou no dia 5 em Gray's Inn Lane, um medico, o doutor Clarke, que residiu muito tempo na India, disse: «Vi, na India, creancinhas dadas aos porcos, mas em Londres o estado das cousas ainda é peior.» E quem consultar os registros respectivos, verá que augmenta de dia para dia o numero dos infanticidios.

Em toda a parte se discute em Inglaterra este assumpto. A imprensa, que dispõe de vasto espaço, recebe todos os dias correspondencias em que cada um propõe o seu remedio, e formam-se reuniões particulares de homens especiaes, ou só guiados por sentimentos de humanidade.»

A justiça no Mexico.—As folhas do Mexico contam a seguinte execução que prova que, sob o regime imperial, ha pouca indulgencia para com ladrões. Mais um anno d'este regime, diz um jornal estrangeiro, e o Mexico será o paiz de mais segurança publica e o mais pacifico do mundo.

Um official inferior mexicano que tinha roubado tres sacos de milho em Bagdad, teve de responder a um conselho de guerra e foi condemnado a ser fusilado. Dous soldados cumplices no roubo foram condemnados a dois annos de bala aos pés e a assistir á execução; e o passador do furto, que é um negociante mexicano, foi condemnado a pagar 1.000 piastras de multa, a substituir no serviço militar o official inferior que ainda tinha de dar seis annos de serviço, e a assistir tambem á execução.

O official passou uma noite inteira em uma capella na companhia de um padre que só o deixou no momento da execução.

A's seis horas da manhã as tropas mexicanas estavam formadas no logar do supplicio; ás sete, o condemnado, acompanhado pelo sacerdote, dirigiu-se para aquelle ponto, e ás sete e um quarto estava cumprida a sentença.

Depois, um coronel de caçadores proferiu as palavras seguintes:

«Soldados do imperio! Um dos vossos camaradas acaba de ser fusilado por ter roubado tres sacos de milho; sirva vos de exemplo esta morte, porque vos previno de que o primeiro que roubar um par de sapatos, ou uma camisa, ou seja o que for, soffrerá o mesmo castigo. Soldados—viva o imperio e viva o imperador!»

A mais cara das peruas.—Diremos como o director de um collegio de provincia, em França, soube tirar 3:000 francos, ou réis 540$000, da barriga de uma perua com recheio de tubaras.

Tendo ido á localidade o bispo conferir o sacramento da confirmação, foi preparado no collegio um banquete em que devia figurar, principalmente, uma magnifica perua recheada de tubaras.

A' hora da merenda, os alumnos que andavam pelas proximidades da cosinha foram attrahidos pelo cheiro da preciosa iguaria. Um d'elles, que sabia bem o que eram tubaras, affirmou aos outros que era a melhor cousa do mundo, e foi decidido por unanimidade que a perua fosse escamoteada. O mais agil metteu-se na cosinha, espreitando a melhor occasião, e de mão em mão chegou a ave em menos de um minuto a um canto do pateo, onde foi immediatamente trinchada e lealmente repartida.

No momento em que se executava esta operação, o bispo e o director, que andavam a passear esperando o jantar, passaram junto dos rapazes.

O bispo chegou-se a um d'elles e disse-lhe com bondade:

— O que é que está a comer com tanto appetite, meu menino?

O director, que já tinha farejado o negocio, em quanto o pequeno córava e gaguejava, respondeu por elle:

— E' perua com recheio de tubaras.

— Perua com recheio de tubaras!

— E' verdade, senhor; aqui, á merenda, ha sempre isto.

O bispo ficou fazendo excellente conceito de um estabelecimento em que os alumnos eram tão bem tratados na parte alimenticia. Quanto ao roubo, nunca se fallou n'isso; só, de tempos a tempos, o director sorria e esfregava as mãos, e dizia:

— Então! era boa a perua, não era?

No fim do anno, cada um dos cento e cincoenta internos achou na sua conta corrente com o collegio: «Uma perua recheada de tubaras, 20 francos».

Factos diversos

Regressou hontem a esta cidade o reverendo conego polaco Carlos Mikoszewski, que tinha ido a Lamego sollicitar donativos para seus infelizes compatriotas, victimas da mais cruel tyrannia. A nobre missão de que o benemerito polaco se encarregou não podia deixar de inspirar tambem aos lamecences a mais viva sympathia, acudindo ao appello do virtuoso sacerdote.

—Acha-se n'esta cidade o snr. João da Matta, habil culinario de Lisboa, onde tem uma nomeada sobejamente justificada pelo appetitoso das iguarias que sabe preparar. O snr. Matta vem ao Porto pôr á disposição dos paladares portuenses o seu talento na arte em que Vatel grangeou uma reputação immorredoura. As pessoas que quizerem utilisar-se do seu prestimo podem procural-o em casa do snr. conde de Terena, onde se acha prompto a satisfazer as requisições que lhe forem feitas e o gosto de quem lh'as fizer.

COMMUNICADOS

E' sem duvida um dos mais bellos principios das leis que nos regem, o direito de petição, e o que mais ennobrece, é a pratica nunca interrompida d'esse direito sagrado, porque poderia dar-se ser elle letra morta na nossa legislação assim como tantos outros. Todos os cidadãos podem gozal-o livre e francamente.

Por isso os habitantes de Santa Maria de Villar compareceram pacificamente em numero de trinta e tantos n dia 13 de agosto em casa do reitor de Germude, vigario da vara do segundo districto da Maia, pedindo providencias contra a sorte que lhes estava apparelhada pela nomeação do padre João Luis de Andrade, da freguezia de Guilhabreu, para seu parocho encommendado, cuja nomeação elle vigario da vara auxiliava *summis viribus* apesar de saber que os habitantes de Villar não gostavam, nem gostam, do padre Andrade.

Os habitantes de Villar vendo que s. s.ª não attendia ao seu reclame, nem lhes dava esperanças de informar o prelado portuense em sentido favoravel, retiraram-se em boa ordem, e espontaneamente resolveram enviar a s. exc.ª uma representação com sessenta assignaturas, na qual pediam bouvessa por bem desviar de Villar o novo encommendado. Cumpre advertir que os supplicantes procuraram despacho no fim de tres dias, e ficaram surprehendidos por lhes ser negado o despacho e o documento que tinham enviado. Ora o povo de Villar que é bem morigerado, trabalhador, fiel ao Senhor D. Luiz I, obediente á Carta Constitucional e leis do reino, não póde tolerar que s. exc.ª lhe apresente para parocho encommendado o padre Andrade homem fanatico e reaccionario, e por isso mesmo é que elle já é parocho encommendado em Vil ar, calcando s. exc.ª aos pés a representação de uma freguezia inteira, esquecendo-se que é ministro de uma religião de ordem, de paz e de tranquillidade de espirito. Finalmente, o procedimento do vigario da vara do snr. bispo do Porto, para com o povo de Villar está em harmonia com o que lêmos ha pouco tempo nas columnas de um jornal illustrado «que a reacção beata e fanatica campeia na diocese do Porto».

Y.

(284)

PARTE COMMERCIAL

Alfandega do Porto

Rendimento da alfandega do Porto de 1 a 12 de setembro..... 115:217$850
Idem no dia 13..... 8:210$715
153:428$565

Navios saidos de exportação

Setembro 13

RIO DE JANEIRO—Na barca Amelia, A. J. T. de Lemos, 133 litros de vinho; Felgueiras & Baltar, 4129 ditos de dito.

RIO GRANDE DO SUL—No brigue Adelino, A. de Almeida L. Guerra 79350 litros de sal.

PERNAMBUCO—No brigue Esperança, J. C. e Silva, 48 caixas com cebolas e 6 saccos com rolhas.

LONDRES—No brigue meck Die Zewllinge, R. H. Holdsworth, 5342 litros de vinho; A. C. Aguiar Ferro 1000 caixas com cebolas.

LEITH & NEW-CASTLE—Na escuna ing. Stella, A. J. P. Soares, 365 volumes com cebolas; M. P. Guimarães & San, 2136 litros de vinão; A. C. Aguiar Ferro 4 caixas com cebolas.

COPENHAGUE & STOCKHOLMO—Na barca rus Sophia, E. Kebe & C.ª, 868 litros de vinho.

HAVRE—No hiate D. Fernando, E. Moser, 129 fardos com cazullo.

Cargas despachadas

STOCKHOLMO—Patacho sueco. Nathalia, cap. Janson 13497 litros ou 25 pipas e 5 almudes de vinho e 80 quintaes de cortiça.

Cargas manifestadas

C. M. n.º 919—Riga (por Vigo), Brigue russo Boreas, cap. Pfaff, 846 fardos de linho, 25 ditos de lonas, 3 caixas com licor e balsamo e 3420 paus de aduella.

C. M. n.º 920—Setubal, Hiate Bomfim, mestre Lopes, 50 volumes com arroz e tremoços e 63360 litros de sal.

C. M. n.º 921—Bordeus, Patacho Alice, cap. Castro, 119 volumes com vinho, licores etc., 1184 feixes de arcos de pau.

Em franquia para Lisboa 200 volumes com diversos generos.

C. M. n.º 922—Setubal, Hiate Bom Jesus dos Navegantes, mestre Nunes, 10880 litros de sal.

C. M. n.º 923—Pará (por Lisboa)—Barca União, cap. Rocha, 2377 couros e 19 volumes diversos.

C. M. n.º 924—Setubal, Bateira Isabel, mestre Carvalho, 93 moios de sal.

C. M. n.º 925—Riga (por Vigo), Escuna russa Die Zwillinge, cap. Johansen, 278 fardos com linho e 7695 paus de aduella.

C. M. n.º 926—Setubal, Rasca Flor do Porto, mestre Barros, 167904 litros de sal.

Generos despachados para consumo

Setembro 8, 9, 11 e 12

Assucar—56 caixas, 904 saccas, 32 cunhetes, 2 quartolas e 10 barricas.
Arroz—720 saccos.
Café—60 saccos e 14 barricas.
Cacau—30 saccos.
Farinha de pau—160 saccos e 6 barricas.
Gomma—30 barricas.
Azeite—1 pipa.
Aguardente de canna—1 barril.

Generos despachados pela mesa de verificação

Setembro 13

Linho—135 fardos.
Arcos de ferro—1202 feixes.
Chapas de ferro—50 ditos.
Garrafas—100 grossas.
Drogas—4 volumes.
Trigo—15 saccos.

Movimento dos vinhos e aguas ardentes

Setembro 12

	Litros
MANIFESTADO PARA DENTRO	
Aguardente.....	3204
DESPACHADO PARA CONSUMO	
Vinho maduro.....	11862
verde.....	992
Aguardente.....	330
DESPACHADO PARA EXPORTAÇÃO	
Vinho.....	27229

Praça de Lisboa 12 de setembro

Rendimento da alfandega grande de Lisboa até ao dia 11 de setembro.. 187:950$458
Idem no dia 12..... 9:414$049
197:364$507

Fundos estrangeiros

Bolsa de Londres em 12 de setembro—Consolidados 90 1/8—3 por cento portuguezes 47 1/4.

Bolsa de Paris em 12 de setembro—3 por cento francez 69,10 4 1/2 por cento 99,50.

Bolsa de Madrid em 12 de setembro—Consolidados 41,70—Differida 38,70.

BRAZIL

A Associação Commercial em telegramma do seu correspondente de Lisboa recebeu a seguinte participação dos cambios do Brazil á sahida d'alli do paquete inglez «Navarre»:

Rio de Janeiro 31 de agosto
Cambio sobre Londres 23
Bahia 26 de agosto
Idem—24 1/4 a 24 1/2
Pernambuco 28 de agosto
Idem—25 a 25 1/4

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

OBSERVATORIO METEOROLOGICO DA ESCHOLA MEDICO-CIRURGICA DO PORTO

1865	Barometro	Thermometro	Psychrometro	Anem	Carta da athm.
Setembro 13	Altura correcta em millimetros	Graus centesimais Temp. á sombra	Grau de humidade do ar em fracções de saturação—100	Rumo dos ventos	Estado do ceu e do tempo
9 h.	753 85	29,3	53	E	Limpo
m. d.	753 76	29 1	47	O	Idem
3 t.	752 52	31 0	44	O	Idem

Maxima temperatura 34 1
Minima » 22 4
Quantidade de ozone 3 5
Pluvimetro (alt. da agua pluvial em mil.) 1 0
O director, Gomes Coelho.

PARTE MARITIMA

Porto 13 de setembro

ENTRADAS

SETUBAL 1 1 e meio dias—Rasca Flor do Porto, mestre Barros, sal.

IDEM 6 dias—Hiate Bom Jesus dos Navegantes, mestre Nunes, dito.

SAHIDAS

PORTIMÃO—Cahique Senhora da Gloria, mestre Silva Lastro.

AVEIRO—Hiate Cruz 1.º, mestre Guerra dito.

IDEM—Hiate Bragança, mestre Rocha dito.

LISBOA—Hiate Loureiro 1.º, mestre Lopes, madeira e encommendas.

ANORKOPING—Patacho sueco Nathalia, cap. Janson, cortiça.

Idem 14 de setembro

AS 8 E MEIA HORAS DA MANHÃ

Fica fóra da barra:
Um cahique e uma rasca.
Até esta hora entrou o vapor ing. Beta e os hiates Nova Esperança e Commerciante.
Vento S. fresco) e o mar bom.

Movimento maritimo de diversos portos do reino

Aveiro 10 de setembro

ENTRADAS

PORTO—Hiate Joven Laura, mestre Nunes, vasio.

IDEM—Hiate Dia Feliz, mestre Mano, com carga para S. Miguel.

Não sahiu embarcação alguma.

Idem 11 e 12

Não entrou sahiu nem embarcação alguma.

Movimento maritimo estrangeiro com relação a portos de Portugal

ENTRADAS

24 de agosto. Em Quebec, o Novo Abalisado, procedente do Porto—em 25, o Irene, de Lisboa.
2 de set.º Em Elsenore, o Norkoping, para Lisboa.
5 » Em Londres, o Helen, do Porto.
3 » Em Hamburgo, o Oliveira, de Setubal.

SAHIDAS

5 de set.º Do Havre, o vapor Ville de Paris, para Lisboa.

LONDRES 5 de setembro. Abriu termo de carga para Faro, o Pratt.

Telegraphia electrica

(Dirigido á Associação Commercial)

Lisboa 12 de setembro

ENTRADAS

ODESSA E ZANTE 50 dias—Brigue aust. Tartaro.

BAHIA 52 dias—Brigue Diligencia.

LIVERPOOL 14 dias—Escuna ing. Pelly Robbins.

SAHIDAS

LONDRES—Vapor ing. Windermen.

CORREIO DE HOJE

Lisboa 13 de setembro

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Com uma felicissima viagem, que a todos surprehendeu, lançou hontem ferro no Tejo o vapor proveniente dos portos do Brazil.

As noticias que trouxeram os passageiros, e que serão confirmadas pelos jornaes e cartas particulares, não são das mais agradaveis.

Os paraguayos cantavam victoria, e corria o boato de que o Brazil pretendia fazer a paz e que o tractado não faria muita honra ao imperio nem lhe daria grande proveito.

Não é official a noticia, segundo me consta, mas mau signal é espalhar-se o boato, que, como é de suppor, tem sido muito mal recebido.

Diz se que os paraguayos tomaram a Uruguayana, onde já está um exercito de 26:000 homens, e espera-se que o grosso do exercito que está em Corrientes appareça brevemente na Uruguayana, para onde se dirigia a marchas forçadas.

Ha suspeitas de que os alliados do Brazil são uns traidores e que foram conniventes na tomada da Uruguayana.

Se isto assim é, o Brazil está em má posição, e não se póde prever o resultado da lucta em que o imperio se empenhou contra aquelles povos altivos, insolentes e maus.

Ouvi tambem que entre o ministro da Italia e o ministro dos estrangeiros se tinham trocado notas diplomaticas com respeito a um facto que se deu em um dos portos do Paraguay declarando em bloqueio pelo Brazil.

Conta-se, que tendo um navio inglez rompido o bloqueio e entrado para dentro do porto um navio italiano quizera fazer o mesmo. As authoridades brazileiras não permittiram ao navio italiano o que tinham consentido ao vaso de guerra inglez.

O commandante do navio italiano fez reclamações ás authoridades e estas intimaram o commandante do navio inglez a sahir, porém este não quiz obedecer, sahindo só quando quiz e lhe pareceu mais conveniente.

As authoridades soffreram impunemente esta affronta estabelecendo uma desigualdade entre as nações ingleza e italiana contra a qual o ministro da Italia, consta, que protestara.

O cambio sobre Londres ficava a 23. As apolices a 93 p. c. e as acções do Banco do Brazil ao par.

Foram estas as noticias que obtive dos passageiros. A sua confirmação ou rectificação encontrarão os leitores na correspondencia do Rio de Janeiro, que o «Commercio» ha-de publicar.

Consta que já está nomeada a commissão encarregada de ir estudar a exposisão internacional que se ha-de inaugurar na proxima segunda feira.

Sei que o snr. conde de Castro foi muito feliz na escolha que fez dos cavalheiros a quem encarregou de estudar aquella nossa grande festa industrial.

Da ilha de S. Thomé chegaram no vapor «Cossak» 14 caixotes, contendo variados objectos.

Por uma carta recebida hoje de Londres sabe se que effectivamente tinha partido para Timor de Cabo da Boa Esperança a corveta «Gôa». Tinham desertado alguns marinheiros.

Ouvi que foi demittido o snr. Antonio Joaquim Lobo, recebedor em Fafe, e reintegrado n'aquelle logar o snr. Manoel José de Oliveira Peixoto.

Deu-se hontem um grave e serio conflicto entre alguns soldados da guarda municipal e a guarda do quartel de infanteria n.º 10.

Conta-se assim o caso:

Um soldado de infanteria 10 teve uma desordem com um paisano. Este apitou, e acudiu uma patrulha de municipaes e prendeu os dous desordeiros.

O soldado não fez resistencia e seguiu para diante, porém, quando passou por defronte do quartel voltou-se para a sentinella e disse-lhe:

— Olha, cá vou preso pelos municipaes.

Immediatamente sahiu o furriel com quatro soldados de bayoneta calada e atacaram a patrulha e apossaram se do preso!

Este acto de insubordinação ha de ser severamente castigado, pois o digno commandante do corpo é homem incapaz de soffrer impunemente um tão inaudito ataque á disciplina militar.

Deve-se á prudencia dos soldades da guarda municipal o não haver alli grandes desgraças.

Custa a crer em um tal atrevimento da parte de soldados de um corpo commandado por um official severo e rigoroso em fazer respeitar a disciplina.

Bem andará s. exc.ª dando a devida recompensa áquelles maus soldados, que em vez de garantirem a ordem perturbam-na.

Partiram hontem no comboyo da noute os snrs. Thomaz Ribeiro e Camillo Castello Branco.

Deve ámanhã partir para essa cidade o snr. João Antonio Gomes de Castro, digno deputado ás cortes e em quem a commissão central do palacio de crystal tem sempre encontrado todo o appoio e coadjuvação.

Na cerimonia do baptisado do infante recem-nascido, o Imperador Napoleão será representado pelo ministro francez residente n'esta côrte.

Foi hontem recebido em audiencia o snr. D. João Thomaz Comyn, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. Catholica.

A esta audiencia estiveram presentes os officiaes mores da casa real, os gentis-homens, alguns ministros d'estado effectivos e honorarios e mais pessoas que costumam a comparecer.

Deve chegar depois d'amanhã a Lisboa o actor Santos, a actriz Emilia Letroublon e o snr. Garrido.

Sobe ámanhã á scena no theatro de D. Maria II o drama do snr. Mendes Leal «Os homens de marmore», que já alli se representou com muito applauso.

Ha noticias de Angola e Cabo Verde, vindas pelo vapor «Cossak» ultimamente chegado.

As eleições para deputados por Angola devem effectuar-se no dia 5 de novembro proximo.

A alfandega de Mossamedes rendeu durante o anno de 1864 6:177$018 réis.

De direitos cobrados na alfandega de Loanda foi o rendimento no mez ultimo de réis 9:993$118 e no de junho de 9:536$077 réis.

Pela mesma alfandega foram durante o mez de março importados 42:484$162 réis, exportados 13:809$095 réis e re-exportados 4:216$910 réis.

Os direitos que renderam estas operações importaram em 5:811$074 réis.

Com as obras publicas da cidade de Loanda dispenderam-se no mez de julho ultimo, 919$025 réis.

Tinha acabado o flagello das bexigas que affligira os povos de Benguella.

As quadrilhas de ladrões que infestavam as estradas de Golungo Alto, foram postas em debandada:

Dispendeu-se, termo medio, por semana, nas reparações necessarias dos edificios publicos de Loanda 150$000 réis.

Na Ilha de S. Thomé e Principe deviam ter sido feitas as eleições para deputados no dia 3 do corrente mez de setembro.

A alfandega da ilha do Fogo no 1.º semestre do corrente anno rendeu 1:655$021 rs; e no mez de julho 67$368 réis. Rendeu a alfandega da ilha da Praia de S. Thiago de Cabo Verde em todo o mez de julho 664$951 réis.

Rendeu a alfandega da Ilha do Principe no 1.º semestre do corrente anno 2:434$541 réis, e a de S. Thumé no mez de maio réis 2:061$346, e em junho 593$237 réis.

M.

EXTERIOR

Folhas de Madrid e de Pariz de 10, de Londres e de Bruxellas de 8.

PARIZ 9—Segundo o «Memorial diplomatico» a França dirigiu a Berlim uma reclamação relativamente ao assassinato da Ott.

ROMA 8—Incendiaram-se os armazens militares francezes. Continúa o incendio.

VIENNA 7—Os orgãos semi-officiaes insistem em desmentir a noticia mui divulgada em periodicos e circulos politicos, de que as potencias occidentaes tinham manifestado a sua desapprovação ao convenio de Gastein, isto é á venda e compra do Lauenburgo.

PARIZ 9 — NOVA YORK 31—Levantaram se as restricções relativas ao commercio do sul.

Em Richmond e outras povoações do sul, celebraram-se moetings, em que se protestou contra as duvidas que se tem apresentado ácerca da sinceridade do juramento de fidelidade que prestaram aos estados da União.

As relações dos officiaes francezes e federaes no Rio Grande são excellentes.

O processo de Davis será decidido provavelmente ante o tribunal ordinario de Norfolk, na Virginia. Mr. Chazé presidirá ao tribunal.

Os plantadores do sul lamentam-se por os negros não quererem trabalhar.

Acredita-se que as colheitas do algodão e do trigo ficarão reduzidas a metade de outros annos.

Corre o boato de que os revoltosos do Haiti se apoderaram em Samaná de um vapor hespanhol procedente de S. Domingos.

BRAZIL

Rio de Janeiro 24 de agosto

(Corresp. part. do «Commercio do Porto»)

Com anciedade eram esperadas noticias do theatro da guerra nas margens do rio Uruguay, entre Itaqui e Uruguayana, porque a julgar pelas communicações que nos trouxeram os penultimos vapores procedentes dos portos do Sul, acreditavamos que o primeiro paquete que após elles chegasse fosse portador da grande nova do encontro das forças Paraguayas com a parte do exercito brazileiro que opéra na provincia de S. Pedro de accordo com a divisão Oriental sob o commando do general Flores. Entrou, porem, no dia 20 o «Carmel», do Rio da Prata, e a 22 o «Gerente», do Rio Grande, o 1.º com datas de Buenos Ayres até 14 e de Montevideo até 15, alcançando tambem até este dia as trazidas pelo «Gerente», e ainda não havia tido lugar, que se soubesse, ao menos, o esperado encontro, e consequentemente a grande e importante batalha entre os exercitos alliado e invasor, batalha que hade pezar fortemente na balança dos destinos d'esta luta da civilisação contra a barbaria em que está empenhado o Imperio

S. M. o Imperador ficára, á ultima data, duas leguas áquem da Cachoeira. Marchava a cavallo, com chapéo á voluntario da patria, isto é, desabado, do feitio dos chamados — chapeus de Braga.

S. A. o snr. conde d'Eu chegou no dia 5 do Rio Grande, no dia 7 a Porto Alegre, d'onde seguiu no dia 8 para o Rio Pardo.

O actual presidente da provincia de S. Pedro do Sul, visconde da Boa Vista, tem desenvolvido grande actividade em prover o exercito em campanha de armamento e munições, e fazendo seguir os diversos contingentes de voluntarios, recrutas e tropa de linha que de aqui da côrte e de Santa Catharina lhe vão sendo remettidos.

A 13 seguiu com destino a Santa Catharina o batalhão de voluntarios mineiros e fica a sahir a brigada expedicionaria da guarda nacional do Maranhão composta de perto de 600 praças, a qual chegou a esta côrte no dia 18.

A' sahida do paquete passado já se murmurava em voz baixa ter desapparecido Benjamin Sarah Diederick, guarda-livros da casa de A. J. A. Souto & C.ª Não dei noticia positiva d'este desastroso facto á espera que elle viesse á luz da publicidade, acompanhado dos indispensaveis esclarecimentos. Desde logo todos conjecturaram que o motivo da fuga seria a subtracção de avultadas sommas áquella, para muitos, venturosa, e para os immensos e miseros credores, desgraçadissima massa. A desordem e immoralidade com que a liquidação se vai fazendo authorisa os mais suspeitos juizos. No dia 11 appareceu, finalmente, nos jornaes da manhã o seguinte documento, firmado pelos membros da commissão liquidadora:

Ill.mo e exc.mo snr —Participando a v. exc.ª que esta commissão não pode dentro do tempo em que o tem feito anteriormente cumprir o dever legal de passar ás suas mãos o balancete relativo ao mez de julho ultimo, para demonstração do estado da liquidação a seu cargo; tem igulmente a levar ao conhecimento de v. exc.ª que a causa de similhante falta, e do pezar hoje sentido pela cammissão, é o inesperado desapparecimento e provada fuga do guarda-livros ao seu serviço, Benjamin Sarah Diederick, e perda dos livros diario e borrador, que serviam á escripturação especial da liquidação, os quaes aquelle empregado deve ter subtrahido, como deixa fóra de duvida a inutilidade dos esforços empregados com o fim de os descobrir.

A commissão, em presença de acontecimento tão momentoso, não tardou em dar d'elle noticia ao exc.mo chefe de policia d'esta corte, que zeloso como sempre nos objectos de serviço publico, enviou a esta casa o seu 1.º delegado, e então na nossa presença, depois de tomadas as declarações que teve por convenientes, procedeu á abertura de um cofre e carteira de que se servia o guarda-livros, com o intuito tanto de procurar os livros sumidos, como qualquer indicio que porventura esclarecesse tão desagradavel acontecimento; porém todas estas buscas foram sem resultado, como v. exc.ª verá das cópias inclusas.

Não tem pois a commissão ao presente dados alguns por onde possa devidamente apreciar o facto exposto, nem assignar-lhe consequencias; mas receia que o futuro deixe conhecer que são de caracter grave, porque, e ocioso seria occultal-o, o empregado de que se tracta merecia ao chefe da casa em liquidação confiança em subido grau, e a commissão quando se installou, conservando-lhe o lugar por elle occupado, não lhe retirou essa confiança, que assim veio a ser tradicional; por conseguinte, se elle delapidou e se commetteu fraudes, é porque a sua posição lhe dava margem para tanto, como succede aos servidores a quem se dá fé, e v. exc.ª é bastante esclarecido para avaliar que, sem auxiliares depositarios da confiança, não póde a commissão seguir no desempenho de seu encargo.

Procurar definir todo o alcance d'este malfadado successo, será o incessante cuidado da commissão, e para isso vai desde já promover a organisação de novo diario, baseando no que constar do livro-caixa que existe em poder do respectivo empregado, procedendo-se ao mesmo tempo á confrontação d'aquelle livro com os balancetes remettidos para juizo, na esperança de colher qualquer esclarecimento que, apenas fôr obtido, será levado ao conhecimento de v. exc.ª e ao das authoridades policiaes.

Deus guarde a v. exc.ª muitos annos. Escriptorio da comm são liquidante da massa fallida de A J A. Souto & C, em 8 de agosto de 1865 —Ill.mo e exc.mo snr conselheiro dr. Francisco José Furtado, dignissimo juiz da 1.ª vara commercial.—Os membros da commissão, Guilherme Pinto de Magalhães, João Nepomuceno de Sá, José Peixoto de Faria Azevedo.

Como se viu, diz o officio supra que o guarda-livros levou comsigo o «diario» e o «borrador», mas como nunca deixou de haver gente abelhuda, ha taes que dizem que no livro «diario» nunca se escrevera um nome desde que entrára em liquidação a casa Souto, e que a commissão, para se forrar á pecha de negligente e inhabil, julgára prudente dal-o como subtrahido. O guarda-livros Diederick não pagava nem recebia, por suas mãos não girava dinheiro algum. No entretanto ha quem diga que o desfalque subirá a centenas de contos de réis!

E' este um assumpto em que se não póde entrar com desembaraço, embora estejam a fugir para o bico da penna certas considerações, que é forçoso retrahir.

Cada um supra, conforme sua intelligencia, o que ha de vago e incompleto na carta dirigida pela commissão ao juiz commercial, e faça as conjecturas que lhe parecer segundo a disposição de espirito em que estiver. N'esse documento promettem os signatarios *definir todo o alcance do malfadado successo*, empregando, para isso, *desde já, todo seu incessante cuidado*. Mas d'ahi a poucos dias lia-se no «Jornal do Commercio» a seguinte declaração:—O snr. João Nepomuceno de Sá, director do banco do Brazil, e em commissão liquidante da casa fallida do snr. A. J. Alves Souto & C.ª, pediu demissão da referida commissão, sendo nomeado para substituil-o o snr. Joaquim Marques Baptista de Leão.

Em respeito ao vencido na ultima assemblea geral dos accionistas do banco Rural e Hypothecario, isto é, que os encarregados da liquidação das casas bancarias fallidas, delegados pela directoria do banco, de que fazem parte, teem direito e é de equidade que reverta em seu beneficio a percentagem arbitrada pelo governo para os liquidatarios de taes casas, visto que tomam sobre si *toda a responsabilidade* inherente a esse cargo, devem, de rigor, visto como a respeito d'elles militam as mesmas circumstancias, por embolsarem as suas quotas da tal pingue percentagem, os liquidatarios da casa Souto indemnisar a caixa da massa de toda a somma defraudada.

Porém fal-o-hão? E' o que resta ver! Mas não haja medo que isto succeda. Semelhante catonismo em negocio de honra vai mal, muito mal, n'esta quadra tão climaterica para a dignidade. Até é esta uma palavra com cujo significado já não atino bem.

Na proxima edição que por ventura haja de algum dos diccionarios da lingua portugueza, aposto em como o lexicographo ha-de dizer: —Dignidade—em outro tempo significava, etc; hoje é synonimo de, etc.

E tambem a commissão nunca ha de chegar a conhecer a importancia do desfalque. Se não tem livros!? Miserrimos credores da casa Souto!

Da falsificação de notas do valor de 20:000 do Banco do Brazil apenas se sabe que o falsificador Luiz Gonçalves de Moura Cyrillo está preso, e bem assim como cumplice um miseravel criado, ou o quer que seja, dos frades de S. Bento. Sim, das averiguações policiaes sabe-se mais que a chapa encontrada poderia servir para a impressão de 5:000 notas, e que tendo sido achada a quasi totalidade d'esta porção, era certo que não foram introduzidas na circulação.

No ultimo paquete inglez partiu para a Europa um empregado do Banco do Brazil, e a ordem para a sahida fôra-lhe communicada na vespera. Este facto terá co-relação com o da falsificação?

— O commercio está sob uma deploravel pressão causada pela deficiencia de meio circulante. Só temos em giro as notas do Banco do Brazil, e estas não chegam para as necessidades do movimento commercial com as provincias do imperio, sendo que mui pouco se póde contar com o auxilio dos saques do thesoura e do mesmo banco, que apenas chegam a um limitadissimo numero de concorrentes.

As cedulas miudas do governo e a prata desappareceram completamente da circulação. Por umas e outra já se paga o ágio de 6 0/0.

D'este estado anormalissimo é consequencia immediata a paralisação do commercio. Uns não compram e outros não vendem por falta de trocos. Ha até quem tenha depositado quantias no thesouro nacional para ter a faculdade de emittir vales de pequenas quantias, afim de pagar com elles a jornaleiros e compras miudas.

A commissão da praça do commercio representou hontem ao governo ácerca de tão grave emergencia e veremos quaes as providencias que toma para obviar o mal.

No dia 22 falleceu o abastado capitalista Vicente Pereira da Silva Porto, sogro do snr. José Dyonisio de Mello Faro.

As apolices da divida publica ficam a 93, e o governo seguramente terá de emittir avultada porção d'ellas para ajuda das despezas da guerra.

—Cambio sobre Londres 22 e meio—23 e meio d.

Passageiros do Brazil —O paquete francez «Navarre» entrado no Tejo no dia 12 do corrente, conduziu os seguintes passageiros:

Antonio de Oliveira Pinheiro, Antonio Joaquim Alvares, Luiz Pereira, Antonio Fernandes Ribeiro, Eduardo da França Ferreira, Alfonso Sampaio Vianna, Antonio Augusto Coelho de Sousa, Guilherme Augusto Clavel, Manoel José Pereira, Symphronio Augusto de Meirelles, Antonio de Oliveira Neves, Francisco Cardoso Moreira, Antonio Ludgero Gomes da Silva, José de Carvalho Silva e sua esposa, Bernardo Joaquim da Silva e sua irmã, Antonio Simões da Silva Ferraz, Pedro Maria de Moura, Mlle. Henriette Marin, Joaquim Aprigio da Silva Figueira, Gregorio P. de Sousa.

Em consequencia do adiantado da hora a que hoje se distribuiu a correspondencia do Brazil não podêmos dar hoje mais noticias d'aquelle imperio.

TELEGRAPHIA

Ao Commercio do Porto

(*Do nosso correspondente*)

LISBOA 13 A'S 2 H. E 7 M. DA TARDE

Os passageiros do Brazil dizem que os Paraguayos tomaram Uruguayana, e que vão ser reforçados pelo grupo do exercito que marcha de Corrientes em marchas forçadas.

Suspeitam-se traições por parte dos alliados do Brazil.

O cambio sobre Londres effectuou-se no Rio de Janeiro a 23.

As apolices estavam a 93.

As acções do Brazil estavam ao par.

MADRID 13 A'S 10 HORAS E 40 M. DA MANHA

A rainha partiu hontem de tarde para Victoria.

PARIZ 12 — O principe Amadeu, depois de ter estado em Pariz, foi a Meudon visitar a princeza Clothilde.

O general Lamoriciére morreu na noute passada.

O «Constitucional» certifica que as nações hespanhola e franceza applaudem os testimonhos de boas relações, que os seus soberanos trocaram em S. Sebastião e em Biarritz.

IDEM 13 A'S 4 H. E 25 M. DA TARDE

SOUTHAMPTON 12 — Os revoltosos do Perú apoderaram se das ilhas Chinchas, e exigem que o presidente se renda.

LONDRES 13—Consolidados 90 — 3 por c. portuguez 47 1/4.

PARIZ 13—3 p. c. 69,22—4 1/2 p. c. 96,25

MADRID 13—Consolidados 41,70—Differidos 38,70.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

Theophilo Braga

POESIA DO DIREITO

1 vol. (Bibliotheca Moré)..... 500

CONTOS PHANTASTICOS

1 vol..... 500

VENDEM-SE na livraria Moré

(3806)

Livraria de Viuva Moré

EXCERPTOS historicos e collecção de documentos relativos á guerra denominada da Peninsula e as anteriores de 1801, e do Roussillon e Cataluna. Resultado da commissão de investigações historicas, commettida ao capitão Claudio de Chaby, 1 vol. em folio com retratos e mappas — 1$500.

OBRAS POETICAS DE AGOSTINHO DE MACEDO

«O Oriente», poema epico, 1 vol.
«A Natureza», 1 vol.
«A Meditação», 1 vol.
«Viagem extatica ao templo da sabedoria», 1 vol.
«Newton», poema epico, 1 vol.
Com a biographia do author, 1 vol.
Ao todo 6 vol —1$440.
Vende-se em separado «O Oriente», 1 vol.—480.
«A Immortalidade», «A Morte e a Vida», «Estudo ácerca do destino do homem» por Baguenault de Puchesse, traduzido e precedido de um prefacio por Camillo Castello Branco, 1 bello vol 8.º—1$000
«A Franca Maçoneria pelo padre Gyr, 2 vol. —1$000
«O Jesuita» pelo padre . . ., 2 vol.—800.

[3807]

ESPECTACULOS

5.ª *feira* 14 *de setembro*

S. JOÃO.—Concerto do violinista Antonio Guilherme Soromenho coadjuvado pela Companhia do Gymnasio.—A's 8 e meia.

6.ª *feira* 15 *de setembro*

T. CIRCO.—Companhia Portuense. — O drama em 3 actos - A CRUZ DO MATRIMONIO—A comedia em 1 acto—SEM JANTAR! —A's 8 e 3 quartos.

ANNUNCIOS

A meza da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo, d'esta cidade, acaba de resolver que por occasião da proxima festividade e grande regosijo da exposição internacional concorrendo a ella Suas Magestades e um grande numero de admiradores das respeitaveis bellezas do nosso paiz, lembrou-se mandar collocar na nossa igreja os magestosos andores da nossa procissão do Triumpho.

[3863]

Agradecimento

JOAQUIM José de Souza e José Francisco Ferreira, agradecem mais cordialmente por este meio, por o não poderem fazer pessoalmente, a todos os ill.mos snrs. que lhes fizeram a honra de assistir aos officios funebres que tiveram lugar na igreja dos terceiros de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade no dia 5 do corrente pela alma de seu presado amigo, enteado, e irmão Antonio de Oliveira Meirelles, assim como a todos os ill.mos snrs. que lhes fizeram a honra de os comprimentar por a mesma occasião, e a todos em geral lhes dedicamos interno reconhecimento e gratidão. (3862).

LUIZ José Pereira comprou de conta e ordem da Sociedade Aventureira, do Pará, quatro quartos dos bilhetes n.os 1:174, 2:418, 2:761 e 3:201 da loteria de Lisboa, da extracção que se ha-de verificar no dia 16 do corrente.

Porto 12 de setembro de 1865.

[3860]

PERDEU-SE um alfinete de peito do Postigo dos Banhos até á praça da Cordoaria; quem o achasse e o queira entregar na dita Cordoaria n.º 104, receberá alviçaras.

(3861)

QUEM quizer comprar uma morada de casas com loja e andar no sitio da estação das Devezas, queira dirigir-se ao snr. José Pinto da Costa Junior, do logar das Regadas, de Villa Nova de Gaya. (3489)

Hotel Français

PRAÇA DOS MARTYRES DA PATRIA

Entrada—Rua de Traz, 240

[3859]

AO BARATEIRO

RUA DE CEDOFEITA N.os 31, 33 E 35

(ESQUINA DO CARREGAL)

ACABA de receber porção de bretanhas de linho que vende a 300, 320 e 400 réis o metro, e mais preços, dita enfestada propria para lenções; casacas de casimira para creanças de diversos tamanhos, a 1$500, 1$800 e 2$000 réis; chapéus de seda para senhora a 3$000; ditos de palha da Italia muito bem enfeitados para senhora, e menina; guarda-solinhos de cor a 1$800 réis, ditos forrados a 2$300, 3$000 e 3$600 réis; córtes de casemira para calça de boa qualidade a 2$600 réis, toalhas de bretanha de linho grandes a 2$250 réis; cortinas bordadas para janella a 2$700 réis o par. Continua a ter colxas brancas por preços muito commodos.

(3846)

Ao bom e barato

20—CEDOFEITA—24

José Joaquim Coelho

ACABA de receber da Suissa grande porção de mangas e cabeções bordados, que vende de n.º 3, 4 e 5 a 500 réis o par, de Lisboa sapatos e botinhas, e chapéus de seda e de tulle, para senhora, fitas e plumas para chapéu, broxes e pulseiras de coralina, fazendas de lã para vestidos, de 220 o metro para cima, albuns para retratos de 400 réis para cima, perfumeria e sabonetes, etc, etc, etc, preços rasoaveis.

[3851]

40—Rua das Flores—40

BANDEIRAS

GRANDE surtido de nacionaes e estrangeiras, da mais superior qualidade de fileses e lãsinhas, e se tornam recommendaveis pelo bem acabado.

Ha igualmente um grande surtido dos mesmos fileles e lãsinhas. (3858)

Ultimas novidades em fazendas de Lisboa

CALÇADO para senhora e meninos, capas, casacos, saias-balões, chailes, sabonetes, mantinhas, bordados, chapeus e vestidos para senhora e meninas, luvas de Escossia bordadas, e de pelica.

Tudo barato, para liquidar.

N. B. com aviso, manda-se a casa, ainda mesmo á Foz e a Leça. [3839]

MOVEIS

CAMAS francezas para casados, ditas para solteiros, guarda-vestidos, commodas cadeiras de diversos feitios, guarda-louças e aparador, e quatro ricas peças de pau preto, incluindo um rico sanctuario e diversos ditos; vendo junto ou separado qualquer d'estes objectos para final liquidação, na rua do Calvario n.º 72.

Na mesma casa ha quartos e sallas para allugar, mobilados ou por mobilar, para a presente exposição e fornece-se tambem comida. (3838)

VENDE-SE, por motivo de retirada, um bom phaeton, cavallo e arreios. Cancella Velho 48. (3847)

VENDE SE o predio da rua da Torrinha n.º 275 a 283. Falla-se no mesmo. [3845]

MEDICAMENTOS RECOMMENDAVEIS

ESPECIFICO CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral de Courtay composto

ESTE xarope, preparado unicamente de plantas vegetaes, é o melhor especifico conhecido até hoje contra as tosses rebeldes, chronicas e convulsivas, catarrhos, rouquidão, coqueluche, asthma e escarros sanguineos.

INJECÇÃO HYGIENICA E PRESERVATIVA DO DR THORU

Esta injecção é incontestavelmente uma composição maravilhosa, para a cura rapida de blennorrhagias e leucorrhéas, chronicas ou agudas: finalmente para toda a especie de corrimentos os mais rebeldes.

LICOR IMPERIAL ESTOMACHICO DE SURINAM

E' um excellente remedio contra as indigestões, asedumes e colicas do estomago, enxaquecas, espasmos e caimbras produzidas pelas digestões difficeis.

XAROPE DE CITRATO DE FERRO E QUINA

Este preparado é por excellencia o melhor tonico podendo-se applicar com toda a confiança na chlorose, amenorrhéa, (pallidez) dysmenorrhéa, anemia, gastrites gastralgias, leucorrhéa, (flores brancas) falta de forças e de appetite, digestões difficultosas, dysenterias chronicas, hydropesia, anasarca gotta, rheumatismo e enfrequecimento do sangue.

MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITENTES (SEZÕES OU MALEITAS) DO DR. HOSACK

E' este medicamento o mais efficaz para combater aquelle errivel incommodo: toma-se sem repugnancia e sem deixar estragos de qualidade alguma.

ELIXIR DE BOTOT MODIFICADO

Serve para limpar os dentes, fortificar as gengivas, combater o escorbuto, extinguir o mau halito da bocca, attenuar e mesmo fazer desapparecer as dores causadas pela carie.

POMADA CONTRA A CASPA

Serve para a limpeza da cabeça e para a conservação do cabello, dando lhe brilho, elasticidade e fortificando-o quando muitas vezes se acha alterado, secco e debilitado.

REMEDIO CONTRA A CHOLERA

Cordial estomachico do Dakin

Com este poderoso estomachico se previne a cholera e se euram as diarrhéas e relaxões do ventre acompanhadas de dores, caimbras e flatulencias, etc, etc.

VINHO DEPURATIVO DO SANGUE

E' este preparado o melhor depurante do sangue; e um verdadeiro especifico contra o rheumatismo, gotta, dores osteocopas, (dores venereas ou syphiliticas) escrofulas, escorbuto, doenças de pelle, e finalmente purifica o homores, regenera o sangue e harmonisa as funcções vitaes.

ELIXIR DE PARACARY COMPOSTO

Este elixir é efficaz para a cura da asthma, bem como para o cansaço, tosses nervosas e rebeldes, etc, etc.

POMADA EFFICAZ

Contra varias impingens, manchas, lepra e outras molestias de pelle, com especialidade de fórma papulosa e escamosa taes como lichen, porrigo, psoriase, vulgarmente chamado carepa

Deposito geral na pharmacia de **Joaquim Baptista de Lemos**, praça de Carlos Alberto n.os 31 e 32 — Porto.

Na mesma pharmacia se vendem todos os preparados modernos e productos chimicos, conhecidos até hoje, bem como a agua de Vidago e as principaes aguas mineraes do reino e do estrangeiro. (3466)

Hotel Central

RUA DO LARANJAL N.º 101

PARTICIPA ao respeitavel publico que do dia 16 em diante haverá meza redonda ás 5 horas da tarde ao preço de 600 réis sem vinho. (3844)

VENDE-SE uma estufa de vidro muito boa e grande com mais de trezentos pés de ananazes, ricas flores, etc, etc, na calçada da Boa Viagem n.º 1, em Massarellos. 3493)

JOÃO EDUARDO DOS SANTOS

PORTO

190 — RUA DO ROSARIO — 190

VINHOS DO PORTO

CONTINÚA a vender no seu antigo deposito e em casa dos snrs. Sampaio & Campos, em Lisboa, vinhos genuinos engarrafados.

As garrafas que não forem sellados com o seu nome em lacre ou em capsula metalica sobre a rolha, são falsificadas. (3724)

Vinho do Porto tinto e velho

JOÃO ARCHER, rua dos Inglezes n.º 36, tem algum para vender, em garrafas, e garante a sua superior qualidade. [4500]

UMA casa particular tem para vender algumas duzias de garrafas de vinho do Douro de meza de superior qualidade a 150 réis a garrafa. Quem se quizer utilisar pode dirigir-se á rua Chã n.os 108 e 110. (3799)

Aguas-ardentes prussianas

ESTAS aguas-ardentes, conhecidas na Inglaterra, França e Hespanha por sua pureza e superior qualidade, vendem-se em casa dos snrs. Deb Mathias Feuerheerd Junior & C.ª, Bellomonte n.º 99. (943)

VENDA DE AGUA

QUEM pretender comprar oito pennas de excellente agua, que conta de bica na rua da Torrinha e suas immediações, falle em Cedofeita n.º 319. [2348]

Baga superior

Rua dos Inglezes n.º 44

(3084)

Pimenta comarim

Chegada ultimamente do Rio de Janeiro

VENDE-SE no largo de S. Domingos n.º 61

(2839)

Occulos e lunetas

AZEVEDO

RUA DE TRAZ N.º 11

ACABA de receber um grande sortimento de occulos e lunetas de aço com vidros do mais fino crystal de rocha o que vende por 2$250 réis. O annunciante responsabilisa-se pela boa qualidade, e vende-os com a condição de os trocar por espaço de um mez no caso de não estarem bons á pessoa. (3382)

MODAS

57 — RUA DA PICARIA

Mad. Amelie

ACABA de receber de Pariz a mais alta novidade em chapéus para senhora e creanças, coiffes, enfeites, para theatro e baile, pellerinas, berthas, plumas, flores e grande variedade de guarnições. Paletots de seda, paletots de lã, em panno, flanella e outros estofos, bem como muitas outras fazendas proprias do seu estabelecimento.

[3765]

CALDAS

Rua das Flores n.os 45 a 51

RECEBEU um novo e rico sortimento de paletots e capas para senhora em gorgorão, glacé, casemira e alpake. Recebeu igualmente muito lindos chapéus, — ultima moda — e o seu estabelecimento acha-se sortido de fazendas do mais apurado gosto e novidade.

[3383]

Fato feito

25—PRAÇA DE D. PEDRO—25

ESTE estabelecimento continua a estar bem sortido de fato feito para homem, bem acabado e na ultima novidade. Recebeu ultimamente uma linda colecção de casimiras para calça e para fatos inteiros que tudo vende por preços rasoaveis. (3719)

Fato feito

RUA DE FERREIRA BORGES N.os 1 A 7

RAPHAEL Ferreira da Cunha, faz publico que recebeu parte do seu sortido de fazendas de inverno para fatos inteiros, calças, coletes, mantinhas e muitas mais fazendas que vende a retalho. (3730)

Cobertores de damasco

VENDEM-SE 3 cobertores de damasco antigo, sendo um bordado e dous vermelhos: trata-se com Jorge Shaw, rua do Almada n.º 304. [3797]

Bandeiras

J. A. Torres Guimarães na rua das Flores n.os 14, 16 e 18, tem para vender bandeiras portuguezas, italianas e brazileiras; assim como fileles e lãsinhas para as mesmas. Engarrega-se igualmente de mandar fazer bandeiras de qualquer outra nação, e signaes telegraphicos. [3760]

MANOEL DIAS DA SILVA

SAPATEIRO DA CASA REAL

PARTICIPA aos seus freguezes, que mudou o seu estabelecimento da rua das Taipas n.º 33 para a mesma rua n.º 19, onde tem um variado sortimento de calçado para ambos os sexos; tendo ultimamente recebido das melhores fabricas do estrangeiro os seguintes artigos: polimentos pretos e de côres, bezerros, pelicas magis, chagrins pretos e de côres, couros da Russia, courinhos bronzeados e poroneis pretos e de côres para calçado de senhora e diversas outras fazendas proprias da sua officina. [3485]

Cazulos, seda e esperdiços

311—RUA DO BOMFIM—321

JOSE' Mariani, tendo de sahir brevemente d'esta cidade, avisa os seus amigos e freguezes, que em sua casa fica pessoa incumbida para a compra de casulo ainda mesmo furado, seda e esperdiços da mesma. Na mesma casa acha-se tambem uma fabrica bem montada com todos os utensilios para torcer seda pelo systema italiano, que se vende por preço rasoavel. (3552)

1$200

Transparentes a oleo

REINAÕ N.º 201

(3192)

Largo de S. Domingos n.os 5 a 7

PAPEL para forrar salas, transparentes brancos e pintados, galerias, abraçadeiras, novo sortimento. [814]

Estabelecimento de ferragens e tintas de todas as qualidades

RUA DA BAINHARIA N.os 1, 3 E 5

ANTONIO Faustino de Mattos, tendo succedido ao negocio de ferragens e tintas do snr. Antonio José Teixeira de Lemos, que o subredito tinha na rua e numeros acima indicados; tem a honra de offerecer (pela primeira vez) ao publico, um largo e variado sortimento de faqueiros de todos os tamanhos e da melhor qualidade, bem como uma grande variedade de gallerias e muitos outros objectos pertencentes a este ramo, recentemente chegados pelo vapor «Castillian» procedente de Liverpool, que para adquirir o patrocinio das pessoas que se dignarem inspeccionar este estabelecimento, venderá a preços muito commodos com uma reducção de mais de 6 p. c. dos preços ordinarios. Tambem ha no mesmo estabelecimento petroleo da primeira qualidade. (3761)

Esteiras para salas

MANUFACTURADAS na officina de Bruno da Silva, em Lisboa, rua de Santo Antão n.º 171.

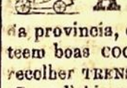
Além das amostras que se acham na exposição, junto ás portas do restaurante, ha outro variado sortimento d'ellas na rua Formosa, 419, encarregando-se de fazer os pedidos, José Ribeiro de Azevedo, que serão executados com promptidão a preços commodos: reunem a dupla vantagem de superiores em qualidades, e de virem inteiras ainda as de maiores dimenções. [3770

Deposito de camas de ferro e colxoaria

MANOEL JOSE' GUEDES, com estabelecimento de colxões e um grande deposito de camas de ferro na rua de Bellomonte n.os 48 e 50, tem camas de ferro fabricadas em Lisboa e no Porto, e colxões de todas as qualidades e tamenhos, que vende por preços rasoaveis.

Toma conta de qualquer encommenda d'estes objectos e satisfaz com perfeição. (3608)

MUITA ATTENÇÃO



ANTONIO Marques & C.ª previne os seus amigos e freguezes da provincia, que na rua do Laranjal n.º 121, teem boas COCHEIRAS E CAVALHARIÇAS para recolher TRENS particulares durante a exposição, e d'ahi por diante. Haverá tambem TRENS para alugar; tudo por preços muito commodos. 3656)

Phosphoros de cera

DA FABRICA DOS SNRS. MARTINEZ & C.ª DE LISBOA

Deposito no Porto rua do Almada n.º 90, 1.º andar

O correspondente dos fabricantes, n'esta cidade, acha-se encarregado de fornecer as provincias do Minho, Traz-os-Montes e Beira, com abatimento de preços para os compradores d'essas provincias. [3301)

Machina a vapor

NA rua de S. Roque n.º 46 vende-se uma muito em conta. E' da força de 8 cavallos, de alta pressão e oscillante, com algum uso, mas em perfeito estado.

Tem a sua competente caldeira e assentos de cantaria e garante-se o seu bom trabalho. (2193)

PRETENDE-SE comprar uma pequena caldeira a vapor já usada: quem a tiver póde fallar no escriptorio, Bellomonte n.º 99, dando as dimensões, o tempo usado e o preço por arratel. (2714)

Pau preto

VENDE-SE na rua de Santa Catharina n.º 96 pau preto muito em conta tanto em pequena como grande porção. (541)

O deposito de louças

DA FABRICA DE SACAVEM

ACABA de receber um grande e variado sortimento do dito genero.

Vende-se por atacado e a retalho: affiança-se a boa qualidade. Preço fixo.

Rua das Flores n.º 60, 1.º andar.

(3557)

NA praça de D. Pedro n.os 17 e 18 vende-se:

Uma calandra e prensa, para fazendas.
Uma escrivaninha para duas pessoas.
Uma meza com gavetões para mostrador.
Uma porção de vidraças para armação.

(3736)

Machinas para fazer neve ou sorvetes

ESTAS novas machinas para uso domestico gelam os liquidos só com o auxilio de fogo, no espaço de uma hora e com vinte reis de carvão podem fazer 5 a 8 arrateis de sorvete.

Vendem-se em Bellomonte n.º 39.

(3086)

VENDE-SE

NA Cordoaria Velha n.º 58, uma mobilia de mogno para guarnição de sala de visitas.

(3737)

Agradecimento

D. Candida Clara da Cunha Rocha, José Alves Pinto da Cunha, João Ernesto da Cunha Barbedo, José Pinto Guedes e João Antonio da Silva Guimarães, agradecem por este meio (na impossibilidade de o poder fazer pessoalmente) a todos os exc^mos e ill^ms snrs que se dignaram assistir ao responso de sepultura, que por alma de seu presadissimo pai, irmão, tio e amigo snr. Antonio José da Cunha e Silva teve lugar na igreja de Nossa Senhora do Carmo a 2 do corrente mez, protestando a todos o seu profundo reconhecimento. Identicos agradecimentos endereçam aos ill^mos snrs. mesarios d'esta confraria, pela boa vontade com que se prestaram ao convite, assistindo com suas opas ao acto religioso. (3823)

JOAQUIM José Rodrigues da Silva agradece ás pessoas que lhe fizeram o obsequio de assistirem aos responsos de sepultura por alma de sua presada esposa Thereza Rodrigues da Silva, na noute de 4 do corrente na igreja dos Terceiros Franciscanos e protesta a todos o seu eterno reconhecimento. (3795)

AVISO

POR parte da exc^ma camara, e para conhecimento das corporações e pessoas chamadas a formar o prestito da entrada de Sua Magestade Fidelissima El Rei o Senhor D. Luiz I.°, de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia de Saboya e Familia Real, em conformidade com o regimento do Senhor Rei D. Manoel de 30 de agosto de 1502 e mais Legislação vigente, se faz publico, que a exc^ma camara convida a todas as ditas corporações e mais pessoas, para que hajam de comparecer na praça da Ribeira, aonde deve organisar-se o cortejo que ha de acompanhar Suas Magestades até á real capella de Nossa Senhora da Lapa, e d'ahi ao real palacio, aonde teem de se alojar.

Porto e paços do concelho, 14 de setembro de 1865.

O escrivão da exc.^ma camara,
Antonio Augusto Alves de Souza.
(3852)

As direcções e gerencias dos Bancos

COMMERCIAL, Mercantil, União, Alliança, Utilidade Publica e Administração da Caixa Filial do Banco de Portugal, annunciam que na proxima segunda feira, 18 do corrente, não se abrem estes estabelecimentos, por ser o dia da abertura solemne do Palacio de Crystal.

Porto, 14 de setembro de 1865. (3843)

Companhia de Seguros dos Arraes do Rio Douro

EM observancia com o que dispõe o artigo 25.° dos estatutos, são convidados os snrs accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 24 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã, no seu escriptorio n'esta villa.

Regoa, 12 de setembro de 1865.

O secretario da assembléa geral,
José Custodio Monteiro.
(3835)

CONVITE

DIOGO de Sequeira e Costa, membro da Associação Industrial Portuense, roga aos seus amigos consocios que ram adherir ao convite de uma reunião no local que fôr combinado, afim de se discutirem os meios a empregar para eleger direcção,—qual o numero de votantes que a devem tornar valida,—e para se evitar que continue por mais tempo o abuso inqualificavel de ser a mesma associação illegalmente representada nas sessões e em actos solemnes, como reprehensivelmente o ha sido por mais de uma vez. Todos os cavalheiros que adherirem, terão a bondade de o fazer constar, por escripto, na rua das Taipas n.° 135.

Porto, 13 de setembro de 1865.

O socio,
Diogo de Sequeira e Costa.
(3853)

PELO juizo de direito do civel da 1.ª vara, d'esta cidade do Porto e cartorio do escrivão Seguier, estão correndo editos de 30 dias com data de 19 de agosto proximo passado do corrente anno de 1865, a requerimento e instancia de D. Maria Felicia da Rocha, viuva, de Villa Nova de Gaya, a chamar toda e qualquer pessoa ou credor que se julgue com direito á pensão de 78$00 réis, que em praça arrematou e que havia sido penhorada por força de execução que juntamente com seu filho João Lourenço da Fonseca, promove contra Maria Magdalena e o menor Francisco, filho do fallecido Francisco Manoel de Macedo, e tutor d'este José Antonio de Araujo Miranda, e cuja pensão annualmente paga D. Maria dos Anjos Candida Alvares, pelas casas que possue na travessa de S. Victor n.^os 23, 25 a 35 para que venham deduzir dentro do referido praso, sobre seu producto que se acha consignado no deposito publico, sob pena de serem lançados e de se julgar livre e desembargada a dita pensão para ella annunciante arrematante, herdeiros e successores.

A rogo da annunciante minha mãi,
João Lourenço da Fonseca.
(3837)

PELO Tribunal do Commercio d'esta cidade, e cartorio do escrivão Mascarenhas, no processo de fallencia de José Duarte Coelho da Silva, correm editos de 30 dias, a requerimento de Antonio Moreira da Fonseca, a citar, chamar e requerer toda e qualquer pessoa incerta que se julgue com direito a uma morada de casas, com todos os seus pertenses, sitas no largo do Couto ou Campo lindo, freguezia de Paranhos, ou ao seu producto consignado no Banco Commercial, como caixas das fallencias, o venham deduzir ao referido juizo, sob pena de lançamento e de se julgar a propriedade livre e desembargada para o arrematante.

Porto 9 de setembro de 1865.

Procurador,
Henrique José Marques.
(3850)

PERDEU SE no dia 13 do corrente um porte-monnaie contendo 7 libras em ouro e tres mil e tanto em prata e um fio contendo 15 contas de ouro, desde a rua de Santo Antonio até a Ribeira; quem o achar e quizer entregar receberá alviçaras na rua do Bomjardim n.° 337 ou 341. (3854)

ATTENÇÃO

TENDO-SE desencaminhado o bilhete n.° 2318 da presente loteria de Lisboa cuja extracção terá lugar no dia 16 do corrente, pelo presente se faz publico para que ninguem desconte o dito numero no caso de sahir premiado, porque não será pago senão ao seu verdadeiro dono para cujo fim estão dadas todas as providencias.

O dito bilhete está marcado com a marca da casa de Viuva Cunha, onde quem o encontrasse o póde entregar. [3833]

QUEM quizer comprar uma divida de um conto e oitocentos e tantos mil réis, falle na Foz, em casa do exc^mo snr. Luiz Pinto, com Thereza de Oliveira, que é a que annuncia. Passeio Alegre, casa n.° 112. (3836)

NA travessa da praça de D. Pedro, com frente para a praça á quina, abre-se um estabelecimento no dia 15 d'este mez; é uma casa de Lisboa que vem aqui vender os seus productos de modas e confecções.

Modas de Lisboa e confecções, preços fixos e muito resumidos, capas, rotondes e casacos de panno, casemiras e sedas, chapéus de seda e de veludo para senhoras e meninos, saias de côr e brancas bordadas, camisinhas e corpetes á Garibaldi, um lindo sortimento de grinaldas de flores de Constantino, rezilas, chapéus e bonets para creança, gravatas para homem, fatinhos para creanças, lindo gosto, lizos e bordados, chapéus de sol, sombrinhas, leques, e uma infinidade de objectos de gosto moderno e muito baratos.

Tomam se encommendas, fazem se objectos por medida para senhoras e creanças, com pouca demora. (3842)

Companhia de Mineração Nova Esperança

EM virtude da disposição do artigo 20.° dos seus estatutos, e por ordem do snr. vice-presidente, são convidados todos os accionistas d'esta companhia, a reunirem-se na casa das suas sessões em Amarante, rua de S. Gonçalo n.° 14, no dia 15 do corrente mez, pelas 9 horas da manhã.

Amarante, 8 de setembro de 1865.

O secretario,
José Joaquim da Fonseca Osorio.
(3784)

Companhia Viação Portuense

A direcção d'esta companhia faz publico que desde o dia 14 do corrente haverá uma carreira extraordinaria entre o Porto e Braga. A diligencia partirá diariamente d'esta cidade ás 4 horas da tarde; e ás mesmas horas sahirá a de Braga para o Porto no dia 15 e seguintes.

Porto, 12 de setembro de 1865.

Por ordem da direcção.

O guarda livros,
Antonio Gonçalves da Costa Lima.
(3809)

Companhia Segurança

SEXTA FEIRA 15 do corrente, pelo meio dia, no seu escriptorio, na rua dos Inglezes, se hão-de arrematar duas acções da referida companhia, por fallecimento do snr. Antonio José da Cunha e Silva.

Porto, 12 de setembro de 1865. (3826)

Leilão para liquidar

Na rua dos Inglezes, antigo escriptorio da Juntina

ESTE leilão de panos, casemiras e outras fazendas, annunciado para quarta-feira 13 do corrente, fica transferido para o dia 20. [3802]

Leilão

DA PHOTOGRAPHIA SANCHES
Rua do Bomjardim n.° 198
POR INTERVENÇÃO DE JORGE SHAW

A sexta feira 16 do corrente, pelas 10 horas da manhã, haverá leilão de diversos moveis, espelhos grandes e caixilhos dourados, albuns para retratos, machinas photographicas, ferramentas para carpinteiro e utensilios para dourador, camas de ferro, lavatorios com pedra, objectos de cosinha, e outros mais que serão vendidos a quem mais der. [3816]

LEILÃO

SEXTA-FEIRA 15 do corrente, pelas 11 horas ha de vender se 24 caixas de chá hyson, a quem mais dér por conta de quem pertencer, vindas ultimamente despachadas ou captivas de direitos, na rua dos Inglezes, na antiga Juntina n.° 71. Parte das caixas estarão presentes para servir de amostras. [3805]

Muito barato

TELHA, MADEIRA, PEDRA, ETC.

ARREMATA-SE na cerca do extincto convento de S. Domingos, todas as sextas-feiras ao meio dia, principiando no dia 4 de agosto.

Consta de bellos arcos de pedra de varias dimensões, cornijas, pilastras, esquadria e alvenaria, traves, barroteria, telhas, tijolos, etc. (3170)

BERNARDO Taveira Cardozo, mulher e cunhada D. Carlota Carolina Taveira Cardozo e D. Maria Leopoldina Taveira Cardozo, da freguezia de Barrô, julgado de Rezende, previnem o publico de que ninguem faça contracto algum, por insignificante que seja com seu sogro e pai José Cardozo Taveira Pinto de Azevedo, da mesma freguezia de Barrô e julgado de Rezende, nande corre seus termos a acção de prodigalidade movida contra este pelos annunciantes, os quaes desde já protestam haver por nullo e de nenhum effeito todo e qualquer contracto que appareça em contrario do presente annuncio.

Barrô, 22 de agosto de 1865.

Bernardo Taveira Cardozo.
3556)

POR nova deliberação da meza da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Carmo d'esta cidade, são admittidos a curativo no seu hospital quaesquer pessoas de ambos os sexos, ainda mesmo que não sejam irmãos, podendo preferir uma das tres convenientes classes que se acham estabelecidas. Tambem se admittem irmãos particulares effectivos para serem tratados sãos como sãos, e doentes como doentes, mediante um pizo ou joia convencional, conforme as suas idades, para o que ha excellentes commodos. (3564)

VENDE-SE uma armação toda envidraçada com armarios e mostrador, propria para qualquer negocio, rua das Congostas n.° 26. (3505)

Ponte suspensa

QUEM em uma das casinhas desse e se recebesse, sem reparar, uma moeda em ouro por prata, dando os signaes certos, se lhe entregará mediante o custo d'este annuncio e o da verdadeira passagem.

Porto 10 de setembro de 1865.

Coelho de Almeida.
(3800)

OFFERECE-SE para governanta de uma casa de familia uma senhora de boa educação e prendada.

Para ser procurada — rua do Triumpho n.° 28. [3815]

UM individuo legalmente habilitado para ensinar principios de physica e chimica e introducção á historia natural dos tres reinos, promptifica-se a leccionar as mesmas disciplinas em sua casa, ou em qualquer collegio. Falla-se na rua da Conceição n.° 38. (3612)

TYPOGRAPHO

PRECISA SE de um official typographo que entenda de compor e imprimir, para fóra do paiz. A tractar na rua de Santa Catharina n.° 176. [3817]

NA rua da Batalha n.° 44, 2.° andar, pertende-se um aprendiz para ourives, maior de 13 annos. (3801)

Urgencia

PRECISA-SE 1:500$000 a 2:000$000 de réis a juro convencional, com garantia de hypotheca.

Quem quizer fazer esta transacção dirija-se ao escriptorio d'este jornal em carta fechada subscriptando-a com as iniciaes J. A. P. (3458)

A empreza Lecense annuncia que, desde o dia 14 do corrente, o preço das suas corridas será de 300 réis por cada pessoa. [3811]

Carros para a Foz

NA rua de Entre-Paredes, da alquilaria de Augusto da Silva, principiaram as corridas no dia 7 do corrente, ás 4, 5 e 7 horas da manhã. Preço de cada pessoa 120 reis.

Os mesmos carros esperam pelas mesmas familias que levam (3724)

JOAQUIM José Pereira de Oliveira mudou o seu escriptorio e armazem para a rua das Flores n.° 84, 1.° andar. (3811)

ABRIU SE o hotel denominado GRANDE HOTEL DE PARIZ, NO 1.° DE SETEMBRO CORRENTE; é situado na rua do Rosario, fazendo duas faces, sendo outra para a rua do Triumpho, perto do palacio de S. M. E' o melhor e o mais rico estabelecimento d'esta ordem que conta actualmente a cidade do Porto; tem grandes salas, ricamente decoradas, para hospedes e para familias de altos personagens, e excellentes quartos, meza redonda, comida a todas as horas, banhos de chuva e dos de tina. A casa tem as vistas mais pittorescas que podem dar se e avista se do terrassoso seguinte: uma legua de caminho de ferro, a estação das Devezas, vista do oceano, e do Palacio de Crystal. Falla se n'este hotel — francez, inglez, italiano, hespanhol e portuguez (3316)

ABRIU-SE no 1.° de setembro corrente, uma hospedaria particular, na rua da Ferraria de Cima n.° 225, a qual tem todas as commodidades possiveis para o bom tractamento. (3522)

Hotel Brazileiro

ESTABELECIDO na rua Chã n.° 84, com bons commodos para qualquer familia ou hospede que pretenda a sua commodidade e limpeza, e comidas feitas com toda a perfeição, offerecendo todas as commodidades ás pessoas que queiram honrar este novo hotel. Promette-se não se valer da occasião da exposição, como provará pelas contas que dér aos seus hospedes. (3620)

HOSPEDAGEM PARTICULAR

RUA DE BELLOMONTE N.° 32 (3061)

Attenção

NO café da Europa, praça da Batalha, junto a Santo Ildefonso, se diz quem tem uma casa particular com excellentes commodos para receber alguns hospedes, aos quaes se dará optimo tractamento. 3812)

NA rua do Triumpho n.° 94 se indica quem tem para alugar uma sala e um escriptorio com camas, na mesma rua, por todo o tempo da exposição. (3689)

NA rua do Paço n.° 10 e 11, largo do Carregal, se aluga um quarto fechado e uma sala para tres ou quatro hospedes: quem se quizer utilisar, falle na mesma. (3789)

ALUGA SE desde o proximo S. Miguel em diante o grande salão da casa da Associação Portuense de Soccorros Mutuos das Classes Laboriosas sita na rua do Gonçalo Christovão n.^os 32 a 36, proprio para grandes reuniões, tendo um excellente coreto para musica

Tambem se aluga o grande armazem da mesma casa proprio para vinhos, tem agua de poço: tracta-se do seu ajuste na secretaria da mesma associação todos os dias uteis desde as 5 horas da tarde até ás 7. (3654)

ALUGA-SE desde já até ao S. Miguel de 1866 a casa apalaçada, com cocheira, quintal e agua, na rua do Pombal n.° 120, 122 e 124, parto do Palacio de Crystal. Pode ver se todos os dias não santificados d'esde as 11 horas da manhã até ás 6 da tarde.

Tracta se do seu ajuste na rua dos Marinheiros n.° 65, em Villa Nova de Gaya, ou n'esta cidade na rua de Santa Catharina n.° 580. [3768]

ALUGAM SE duas lindas casas a acabar-se de novo, e tambem se vende uma, não paga fôro nem dominio; tem boa agua e grande quintal. Na rua da Boa Vista ao chegar á de Santa Isabel. (3101)

ALUGA-SE um armazem de lotação de 300 pipas, no Choupello, em Villa Nova de Gaya: quem o pretender falle com Custodio José de Souza, praça da Ribeira n.^os 6 e 7. (2923)

EDITAL

O presidente e vereadores da exc^ma camara municipal da antiga, muito nobre, sempre leal e invicta cidade do Porto;

FAZEM saber, que estando mui proximo o dia em que Sua Magestade El-Rei o Senhor D. Luiz I.°, acompanhado de Sua Magestade a Rainha a Senhora D. Maria Pia de Saboya, de Sua Alteza Serenissima o Principe Real o Senhor D. Carlos, de Sua Magestade El Rei o Senhor D. Fernando e de Sua Alteza Serenissima o Infante D. Augusto devem ser recebidos n'esta invicta cidade, por terem resolvido honrar o Porto com a sua visita e a Exposição Internacional Portugueza assistindo ao solemne acto da inauguração, que deverá ter lugar no dia 18 d'este mez, espera a camara que os illustrados cidadãos portuenses deem no dia da entrada de Suas Magestades e Altezas, o qual opportunamente será annunciado, as maiores demonstrações de regosijo pela sua feliz chegada.

A camara municipal convida os habitantes d'esta cidade para que além dos festejos, que o seu patriotismo os levar a fazer por tão fausto motivo, ponham luminarias não só na noute da chegada da familia real, mas tambem nas duas seguintes, patenteando d'este modo a mais viva satisfação por verem dentro dos muros da segunda capital do reino tão Augustos Hospedes. Igualmente previne os cidadãos moradores nas ruas por onde tem de seguir o cortejo que ha de acompanhar Suas Magestades e Altezas que depois da devida e respeitosa recepção e felicitação que se fizer á familia real na praça da Ribeira, seguirá o mesmo cortejo pelas ruas de S. João, das Flores, largo da Feira, praça de D. Pedro pelo lado do sul até á calçada dos Clerigos, e d'ahi voltando pela rua do Almada proseguirá pela parte oriental do Campo da Regeneração e rua de Germalde até á real capella de Nossa Senhora da Lapa, na qual se ha-de celebrar o «Te-Deum Laudamus», e concluido este acto religioso voltará o referido cortejo pela rua da Lapa, dirigindo-se pelas ruas da Boa-Vista, Cedofeita, Breyner, Rosario e Triumpho até ao real palacio. Portanto a camara municipal espera, que todos os moradores das mencionadas ruas as façam decorar, e adornem as janellas das suas casas com cobertores e cortinas de damasco e deem todas as mais demonstrações de regosijo que a sua dedicação pelas Augustas Pessoas da Familia Real lhes suggerir.

E para que chegue ao conhecimento de todos, será o presente edital e outros de igual theor affixados nos logares mais publicos e do estylo.

Porto e paços do concelho, 11 de setembro de 1865 — Antonio Augusto Alves de Souza, escrivão, subscrevi.

Visconde de Lagoaça,
Presidente.
Alexandre Soares Pinto de Andrade
Augusto Pinto Moreira da Costa
Raymundo Joaquim Martins
Visconde de Pereira Machado
Antonio Cardozo dos Santos
Antonio José do Nascimento Leão
Visconde de Figueiredo
José Carlos Lopes. (3840)

FLORIDO JOAQUIM MONTEIRO

COM
OFFICINA DE MARCENEIRO
NA
Rua das Congostas n.^os 7 a 9
PREMIADO COM MEDALHA DE PRATA
Na exposição Industrial Portuense de 1861

TEM o seu deposito na dita rua das Congostas n.^os 30 e 32 sortido de toda a qualidade de moveis incluindo os de novas madeiras ultimamente introduzidas na marcenaria e estofos feitos com a maior perfeição e gosto. Affiança a solidez das suas obras. (2754)

ALUGA-SE uma casa de dous andares e aguas furtadas, com quintal e boa agua de poço, com escriptorio e tres lojas com commodos para 12 pessoas, sita na travessa do Bolhão n.^os 43 a 47. Quem a pertender falle na praça do Bolhão n.° 29, junto ás louceiras. (3720)

Faz muita conta

ALUGAM SE os baixos da casa n.° 95 na rua Formosa, com boa agua e quintal, e sendo para pouca familia tambem se lhe cede alguns commodos no primeiro ou segundo andar. Falla-se na praça da Batalha n.° 19. (3813)

Aluga-se

NA rua da Esperança n.^os 69 a 77 uma morada de casas com commodos para numerosa familia, bom armazem e lindas vistas. Na mesma casa se vende um piano inglez em bom uso. (3531)

ALUGA-SE desde já uma casa de tres andares com a loja em baixo ella, na rua dos Banhos n.° 22 a 26 composta toda de novo e forrada de papel.

Tracta-se com Augusto Cezar Pereira Soares, em Villa Nova, ou no escriptorio de Albino José Pereira Soares, na rua dos Inglezes. [3818]

Casas para arrendar

ALUGA-SE uma casa na rua da Piedade, com acommodação para grande familia, com quintal e boa agua.

Aluga-se outra com commodos para pequena familia: quem pretender póde fallar com Agostinho Moreira dos Sanses, na mesma rua n.° 160. (3231)

ALUGA-SE uma boa casa em Lordello do Ouro, proximo á fabrica de lanificios, com frentes para as estradas de Matosinhos e Ramalde. Tem acommodações para familia numerosa, quintal com excellentes fructas, e optima agoa de bica.

Para ver está a chave na proxima casa nova sem numero, e para tractar ou ahi mesmo, ou na rua de S. João n.° 84. (3788)

ALUGAM-SE

DOUS salões proprios para armazens seccos, no becco de S. Salvador, com entrada pela rua das Congostas.

Falla-se no escriptorio d'este jornal. [3615]

ALUGA-SE

A excellente loja da rua das Oliveiras n.^os 14 a 16 proximo á praça de Carlos Alberto para qualquer estabelecimento ou deposito que não precise foguear. (3791)

LOJA

SOBRE-ALUGA-SE uma boa loja com armação na rua Formosa n.° 331, frente do Bolhão. Tem commodos para familia. (2857)

ALUGA-SE um armazem proprio para sal e por cima um celleiro e segundo andar da mesma casa na rua da Lada n.^os 112 e 114, junto ou separado: falla-se na rua das Flores n.° 320 (3166)

PHOSPHATO DE FERRO DE LERAS DOUTOR EM SCIENCIAS. INSPECTOR DA ACADEMIA DE PARIZ &c.

Não existe medicamento ferruginoso tão notavel como o *Phosphato de Ferro de Leras*; as summi dades medicaes de mundo inteiro adoptaram-no com sollicitude sem igual nos annaes da sciencia. *As cores pallidas, dores de estomago, digestões penosas, anemia, convalescencias difficeis, idade critica nas senhoras, irregularidade na menstruação, pobreza do sangue, lymphatismo, são curados rapidamente ou modificados por esse excellente composto.* E' o conservador por excellencia da saude, e declarado superior nos hospitaes e pelas academias a todos os ferruginosos conhecidos, a *todo rolo ao citrato* de ferro, por que é o unico que convem aos estomagos delicados, que não provoca constipação, o unico tonico que não cu negrece a bocca e os dentes. (3643)

Deposito em *Paris*, 45, rue Richelieu, e em todas as farmacias de Portugal.

Paris, 36, Rua Vivienne, D^r

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES DES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

30,000 curas das *impingens, pustulas, herpes, sarna, comixões, acrimonia, e alterações, viciosas do sangue, virus, e alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativo vegetal BANHOS MINERAES** tomo-se dous por semana, seguindo o tractamento *Depurativo*: é dispensado nas mesmas molestias.

Este Xarope Citracto de ferro de CHABLE, cura immediatamente qualquer *purgação, relaxação, e debilidade*, e igualmente os *fluxos e flores brancas* das mulheres. — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro*.

Hemorroidas. Pomada que as cura em tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra: nas *affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS do Dr Chable, cada frasco vai acompanhado de um folheto.

Deposito no Porto, na pharmacia de Miguel José de Sousa Ferreira, rua da Bainharia n.° 79 (3976)

Casa de modas

93 RUA DE SANTO ANTONIO — 93

AUGUSTO de Moraes acaba de receber o seu sortimento de fazendas de lã, e seda proprias para a presente estação e bem assim um rico sortimento de fato feito de toda a qualidade e feitios para homem e talmas, paletots differentes e balões para senhora e muitos outros artigos da moda patentes no seu estabelecimento. (3830)

ANNUNCIOS MARITIMOS

Companhia de navegação a vapor LUSITANIA

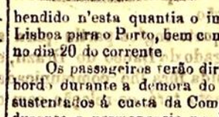
Viagem em 48 horas

O vapor — LUSITANIA — sahirá de Lisboa para o Porto no dia 17 do corrente. Recebe passageiros por rs 14$000, sendo comprehendido n'esta quantia o importe da passagem de Lisboa para o Porto, bem como do Porto para Lisboa no dia 20 do corrente.

Os passageiros terão direito a permanecerem a bordo durante a demora do vapor no Porto e serão sustentados á custa da Companhia Lusitania tanto durante a permanencia no Porto como durante a viagem.

Agentes Muller & C.ª (3848)

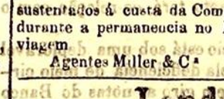
Londres



O vapor inglez — BETA, — commandante R. Kavanaugh, a sahir no dia 20 do corrente ás 11 horas.

Para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, tracta-se com os agentes Duncan Mathias Feuerheerd Junior & C.ª ou A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.° 73. (3855)

Londres



O vapor inglez — AURORA — commandante Wilkinson, sahirá no dia 23 do corrente, ao meio dia

Agentes Alexandre Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.° 73 (3856)

Liverpool

O vapor inglez — CINTRA, — commandante H. W. Lloyd, sahirá até o dia 26 do corrente

Para carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos, assim como uma dispenseira, tracta-se com A. Miller & C.ª, rua dos Inglezes n.° 73. (3857)

Dublin & Glasgow

O vapor inglez — DEBRUS, — capitão Woolugham sahe com toda a brevidade

Para carga tracta-se com o consignatario Carlos Coverley, rua da Alfandega n.° 13. (3895)

Londres & Sunderland

O brigue inglez — SWAN —, capitão J. Hompsn, sahe com toda a brevidade por ter a maior parte da carga engajada. (3692)

Londres

A escuna ingleza — LOVE BIRD, — capitão J. Jenkins, sahe até 15 do corrente mez. (3698)

Hull & Stockton

A escuna — ANNA —, capitão . . . , sahe com toda a brevidade. (3694)

Hull & Leith

A escuna ingleza STELLA —, capitão Thomas Gibbens, sahe no principio de setembro. (3178)

Para carga tracta-se com o consignatario **Carlos Coverley**, rua da Alfandega n.° 13.

Dublin

A escuna ingleza — ARCADIAN, — capitão John Wyatt, a sahir no dia 10 de setembro. Frete 20 por tonelada (3417)

Quem n'elle quizer carregar dirija-se a **A. Miller & C.ª**, rua dos Inglezes n.° 73

Copenhague, Roots e Riga

A barca ingleza — SOPHIA —, capitão H. Martinsen, vai sahir com brevidade.

Para carga tracta-se com C. J. Schneider, Cima do Muro n.° 130 e 131 (3712)

AVISO

PERNAMBUCO

O brigue — ESPERANÇA — acha-se prompto a seguir viagem. Os snrs. passageiros queiram apresentar seus passaportes, e os snrs carregadores os conhecimentos, devendo estes conter o peso e o valor aproximado dos generos carregados

Recebe-se ainda alguma carga. Escriptorio dos caixas Soares & Irmão, largo do Corpo Santo n.° 11, defronte da fonte dos Perros Velhos. (3399)

Villa Nova de Portimão por Lisboa

O hiate portuguez — CONDE DE CAVOUR — sahirá no dia 20 do corrente, dando o mar e tempo logar: quem no mesmo quizer carregar dirija-se aos despachantes Gomes Lima & C.ª, em Cima do Muro n.° 155. (3723)

Rio de Janeiro

POR SETUBAL

O brigue — GUILHERME —, de 1.ª classe, forrado e pregado de cobre. Para carga e passageiros tractasse na rua Nova do Almada n.° 298 ou com o capitão Sontinho a bordo (3803)

Rio de Janeiro

A barca — SILENCIO — pertende sahir no dia 25 do corrente. Ainda póde receber alguma carga bem como passageiros, para os quaes tem bons commodos e tractamento. Caixa na rua da Alegria n.° 97. (2759)

Rio de Janeiro

A bem construida galera — AFRICA —, de 1.ª classe, vai sahir com muita brevidade. Recebe carga e passageiros a pagar n'este ou no Rio de Janeiro. Tem bons commodos para os de ré e 2.ª mesa, e beliches para os de proa.

Tracta-se com Viuva Azevedo & Filhos, rua dos Fogueireiros n.° 50 (2188)

Rio de Janeiro

A galera — CASTRO 2.° — sahirá com muita brevidade. Para carga e passageiros, para os quaes tem muito boas commodidades, tracta-se com Castro Silva & Filho, rua dos Inglezes n.° 68 e 70 (3395)

Rio de Janeiro

Vai sahir sem demora a barca — LIMA 1.° —, capitão José Francisco da Cunha. Recebe carga e passageiros tendo para estes bons commodos e magnifico tractamento e facilitando-lhes o pagamento da passagem d'aquelle porto

A quem convier dirija-se a José Joaquim Barboza Lima, na praça de Santa Thereza n.° 58 [3419]

Rio de Janeiro

A veleira barca — FELIX — de 1.ª classe, sahirá com muita brevidade por ter o seu carregamento quasi prompto; para o resto da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos e bom tractamento e para os de proa beliches, tracta-se com o caixa Felix Pereira Barboza Braga, rua das Flores n.^os 99 a 101. (3490)

Rio de Janeiro

A galera — SAUDADE —, capitão Cardia, sahirá com brevidade: para carga e passageiros tracta-se com Francisco Ignacio Xavier, rua da Carvalhosa n.° 19. (3814)

Rio de Janeiro

A nova e mui veleira barca — AMELIA — vai sahir com muita brevidade. Recommenda-se este excellente navio aos snrs. passageiros que queiram dirigir-se áquelle porto pelo bom tractamento e acommodações que tem, com beliches para os de prôa. Para carga e passageiros tracta-se com Manoel Gualberto Soares, rua de Bellomonte n.° 77. (1936)

Rio Grande do Sul

O patacho — NOVO LIMA —, sahirá com muita brevidade. Tem a maior parte do carregamento prompto e a bordo, para o completo e passageiros para os quaes tem bons commodos e passageiros para os quaes tem bons commodos e tractamento

Caixa Antonio Luiz Gomes Lima, rua de Bellomonte n.° 107. (3050)

Rio Grande do Sul

O novo brigue — ADELINO — sahirá com muita brevidade por ter a maior parte do carregamento prompto. Para carga e passageiros tracta-se com José Carlos Ferreira Soares, praça de Santa Thereza n.° 50 (3342)

Rio Grande do Sul

O patacho — DORVAL — capitão Conceição, vai sahir com muita brevidade, em razão de ter parte do carregamento prompto. Para carga e passageiros tracta-se com Joaquim Lourenço Alves, rua da Rebolleira n.° 19 (3730)

TYP. DO COMMERCIO DO PORTO

Responsavel M. S. Carqueja

Rua da Ferraria de Baixo n.° 108